

Relatório de Atividades Setores

2012

Pró-Renal Brasil

**Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais
e Metabólicas**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA CONSULTAS	6
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA ENFERMAGEM	10
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA.....	26
PSICOLOGIA.....	30
ODONTOLOGIA.....	39
PODOLOGIA.....	50
NUTRIÇÃO	55
AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE	66
PREVENÇÃO.....	70
SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE	81
FARMÁCIA.....	104
RECURSOS HUMANOS.....	117
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	126
INFORMÁTICA	137
COMUNICAÇÃO E MARKETING	140
DESENVOLVIMENTO DIALSIST.....	148
INSTITUTO SCRIBNER DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	164
FÓRUM	171
VOLUNTARIADO.....	176

INTRODUÇÃO

A PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIAS E METABÓLICAS é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal. Focalizada em três grandes áreas de atuação, - Assistência, Educação, Pesquisa **e com atuação preponderante na SAÚDE** - desenvolve projetos e programas através de doações da comunidade e da parceria com empresas que adotam a causa, como prevenir e tratar a **doença renal**.

Desenvolve desde 16/07/1984 atividades centralizadas no atendimento biopsicosocial a pacientes renais. Com a realização de ações educativas junto à comunidade, através de feiras de prevenção, no desenvolvimento de pesquisas científicas em enfermidades renais e metabólicas, e no desenvolvimento de produtos.

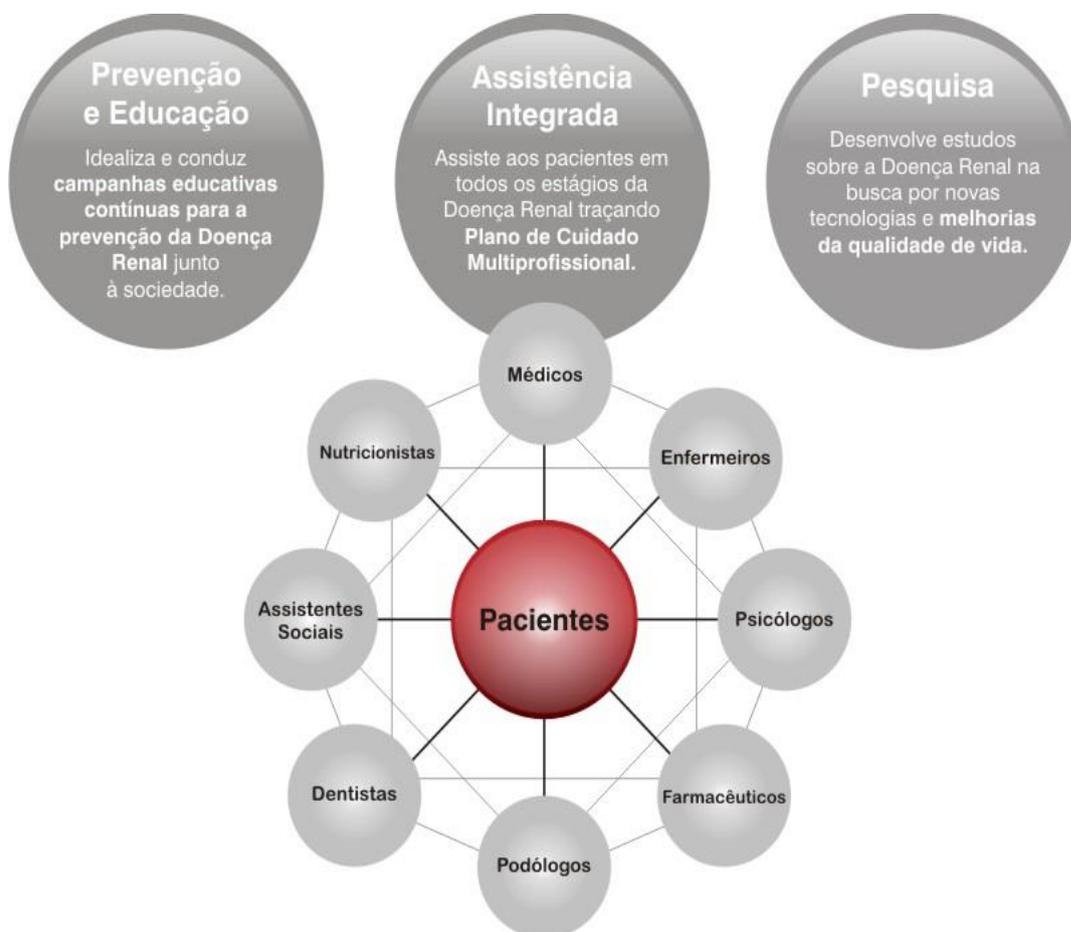
Missão

Promover programas de educação preventiva, conscientizar a população a cuidar da saúde dos rins e garantir qualidade de vida ao Paciente Renal por meio da Assistência Integrada.

Visão

Ser reconhecida como modelo de excelência em Educação, Prevenção, Assistência Integrada e Pesquisa das Doenças Renais.

Assistência Integrada



Nesse ano de 2012 a Pró-Renal Brasil comemorou 28 anos de serviços prestados à comunidade, visivelmente demonstrado pelas suas áreas de atendimento, - Educação – Assistência Integrada e Pesquisa. Através do atendimento multiprofissional e de sua estrutura organizacional, o paciente recebe um atendimento individualizado e integral de acordo com o estágio da Doença Renal em que se encontra.

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma enfermidade que, além de trazer consequências físicas ao indivíduo que a vivencia, traz prejuízos psicológicos e altera o seu cotidiano, sendo caracterizado também como um problema social, que

interfere no papel que esse indivíduo desempenha na sociedade. Com isso estabelece-se um longo processo de adaptação a essa nova condição, no qual o indivíduo precisa identificar meios para lidar com o problema renal e com todas as mudanças e limitações que o acompanham.

Atraves das Feiras de Saude realizadas gratuitamente, a comunidade realiza exames preventivos, como o exame de urina e creatinina, bem como recebe orientações sobre as doenças de risco – Hipertensão e Diabetes.

Campanhas Educativas são realizadas mensalmente em Escolas e Empresas com o objetivo de orientar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir a incidência da Doença Renal.

Anualmente Pesquisas medicas são realizadas com os pacientes em programa de Dialise para avaliar evolução clinica da doença, complicações associadas a terapia e indicadores de qualidade do tratamento.

AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA CONSULTAS

MARIA APARECIDA PACHALY

MÉDICA – CRM 10.177

Total de Atendimentos = 7.030

	PACIENTES	CONSULTAS
DOENÇA ÓSSEA	39	89
ENDOCRINOLOGIA	80	221
PRÉ-TRANSPLANTE RENAL	307	649
ACESSO VASCULAR	328	932
NEFROLOGIA GERAL	2083	5139
	2.837	7.030

Introdução

Os pacientes são encaminhados pelas unidades de saúde de Curitiba e de outros municípios do Estado do Paraná, através do sistema de guias e códigos de transação atualmente vigente (agendados via Central de Marcação). Além do atendimento de Nefrologia Geral, há também atendimentos mais específicos em litíase renal, osteodistrofia renal, glomerulopatias e acesso vascular e peritoneal para diálise .

O atendimento multiprofissional integrado, bem como o crescimento progressivo dos pacientes , as especialidades médicas disponibilizadas referenciam o ambulatório como um modelo para formação de novos profissionais da área.

Equipe Médica

O atendimento no ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Brasil foi realizado por 20 médicos no ano de 2012 (Tabela 1).

		MÉDICO	ESPECIALIDADE
1	Dr.	Alexandre Bignelli	Pré-Transplante Renal
2	Dr ^a .	Angela Nazario Sabbag	Endocrinologia
3	Dr ^a .	Bárbara Moreira	Cirurgia Vascular
4	Dr.	Claudio Werka Junior	Nefrologia Geral
5	Dr.	Diogo Romariz Peixoto	Nefrologia Geral
6	Dr ^a .	Flávia Ramos Tristão	Cirurgia Vascular
7	Dr ^a .	Gina Moreno	Nefrologia Geral
8	Dr.	João Luiz Carneiro	Nefrologia Geral
9	Dr.	Klinger Ricardo Dantas Pinto	Nefrologia Geral
10	Dr ^a .	Luciana Percegon	Pré-Transplante Renal
11	Dr.	Marcelo Mazza do Nascimento	Glomerulopatias; Osteodistrofia
12	Dr ^a .	Margarete Mara da Silva	Nefrologia Geral
13	Dr ^a .	Maria Aparecida Pachaly	Nefrologia Geral
14	Dr.	Maurício de Carvalho	Litíase urinária; Osteodistrofia
15	Dr ^a .	Priscila Siqueira Del Claro	Nefrologia Geral
16	Dr.	Rafael Fernandes Romani	Nefrologia Geral
17	Dr.	Rene Scalet dos Santos Neto	Nefrologia Geral
18	Dr.	Sérgio Bucharles	Nefrologia Geral
19	Dr ^a .	Sílvia Regina Hokazono	Pré-Transplante Renal
20	Dr.	Silvio Otoni Filho	Nefrologia Geral

Tabela 1 – Médicos do ambulatório de nefrologia no período de 2012

Resultados

- Consulta ambulatório de Nefrologia Geral: **5139**
- Consulta ambulatório de Pré-Transplante Renal: **649**

- Consulta ambulatorio Vascular: **932** – são realizadas avaliações vasculares dos membros superiores para a confecção do acesso definitivo, FAV – fistula artéria venosa para a Hemodiálise. Após a avaliação vascular o paciente é encaminhado para agendamento da cirurgia ambulatorial na própria instituição. O procedimento ambulatorial realizado pela mesma equipe de cirurgias garante uma maior sobrevida da técnica e do paciente.
- Consulta ambulatorio Endócrino: **221**
- Consultas ambulatorio Doença Óssea: **89**

Programa Diálogo – Programa de Detecção Precoce e Manejo da Doença Renal Crônica.

A Fundação Pró-Renal propõe a educação e a prevenção da Doença Renal Crônica através do Programa Diálogo®: Programa de Detecção Precoce e Manejo da Doença Renal.

O Programa Diálogo® consiste em um programa educativo sobre a prevenção da doença renal através de protocolos atualizados, capacitação das equipes de atenção básica e de canal aberto de comunicação entre as Secretarias Municipais de Saúde e a Fundação Pró-Renal, oferecendo suporte especializado com orientações sobre a doença renal e seus principais fatores de risco: diabetes e hipertensão, revisão de fundamentos de anatomia , fisiologia e hemodinâmica renal, nefropatia diabética e nefroesclerose hipertensiva, métodos simples de diagnóstico, como conduzir os casos identificados e quando encaminhar ao nefrologista.

Durante o anos de 2012, foram realizados 6 treinamentos com profissionais da saúde, sendo 4 no município de Araucária, 1 no município da Lapa e 1 no município de Campo Largo, totalizando 114 participantes.

AMBULTÓRIO DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN

ENFERMEIRA - COREN 165790

GISELE CRISTINA DE CAMPOS CRUZ

ENFERMEIRA - COREN 9965

Total de Atendimentos = 7030

Introdução

Os pacientes acompanhados no ambulatório de nefrologia são assistidos primariamente pela enfermeira e pelo médico nefrologista, com vistas a avaliar seu estado de saúde e minimizar o desconhecimento a respeito da doença renal, propiciando maior adesão ao tratamento. O acompanhamento do paciente acontece desde o seu ingresso no tratamento conservador, esse passa por todos os estágios da doença renal, é orientado especificamente a cada fase da doença, para que haja melhor aceitação da mesma e conseqüente estabilização do quadro de doença renal apresentado.

A organização do ambulatório permite a constante coleta de dados clínicos de forma ordenada e possibilita desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão a um melhor conhecimento de nossa população sobre a doença renal, e ainda, à conseqüente melhoria no sistema de atendimento a estes pacientes. A atuação do enfermeiro como educador na doença renal crônica é indispensável, pois ele é um dos responsáveis pelas orientações passadas ao paciente, como informações sobre o auto-cuidado, tratamento e curso da doença renal. Com base na identificação do perfil social e epidemiológico, o enfermeiro insere o paciente no processo saúde-doença, e assim facilita ao mesmo ser membro ativo nesse processo e na melhora da qualidade de vida.

Objetivo Geral

- Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica atendendo o paciente/familiar de forma ética, responsável e acolhedora.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas;
- Colaborar com a pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas à enfermeira.

Resultados

Ações de enfermagem desenvolvidas no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal no ano de 2012:

- Consulta de enfermagem ao paciente renal crônico;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pré-transplante;
- Colaboração e participação em estudos clínicos;
- Participação nos eventos multiprofissionais de educação;
- Acompanhamento dos estagiários de enfermagem;
- Inserção de dados, continuamente, no prontuário eletrônico do paciente (software Clinic);
- Outras atividades (participação em eventos externos, apoio aos setores de Prevenção e Centro Cirúrgico).

Essas ações são relatadas a seguir:

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Durante o período do ano de 2012 realizaram-se 7.030 atendimentos (gráfico nº 1), em média 586 consultas mensais, sendo que 73% destes atendimentos foram destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral), 9% aos pacientes do pré-transplante renal, 13% aos pacientes de acesso vascular, 2% aos pacientes do ambulatório de Doença Óssea, e 3% aos pacientes do ambulatório da Endocrinologia.

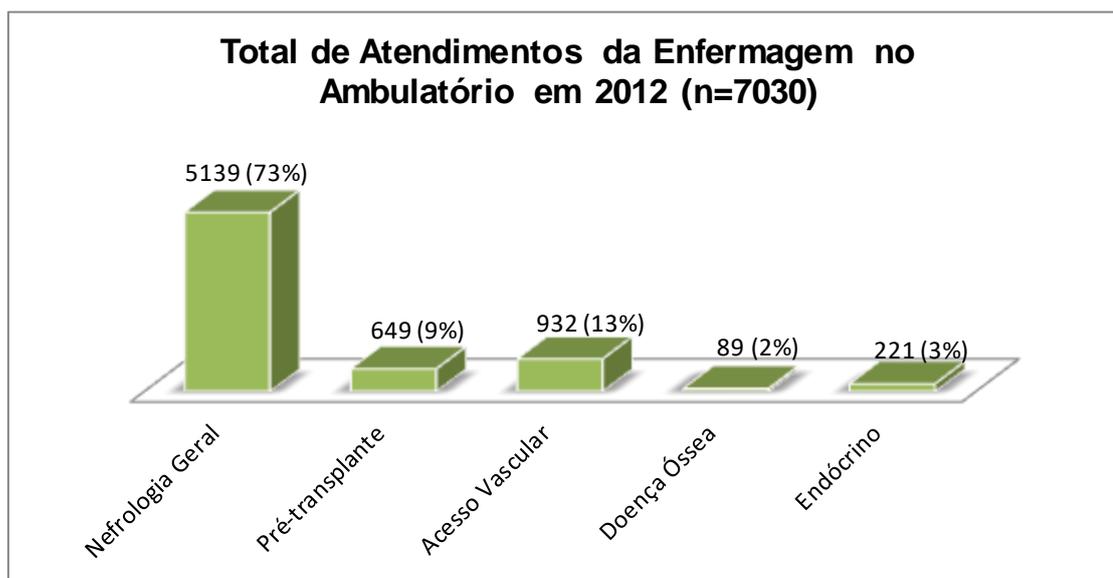


Gráfico nº 1 – atendimentos de enfermagem no período de 2012

Consulta de enfermagem ao paciente ambulatorial (nefrologia geral)

O número total de atendimentos em nefrologia geral foi de 5139 consultas (gráfico nº 2). O número total de pacientes foi de 2083.

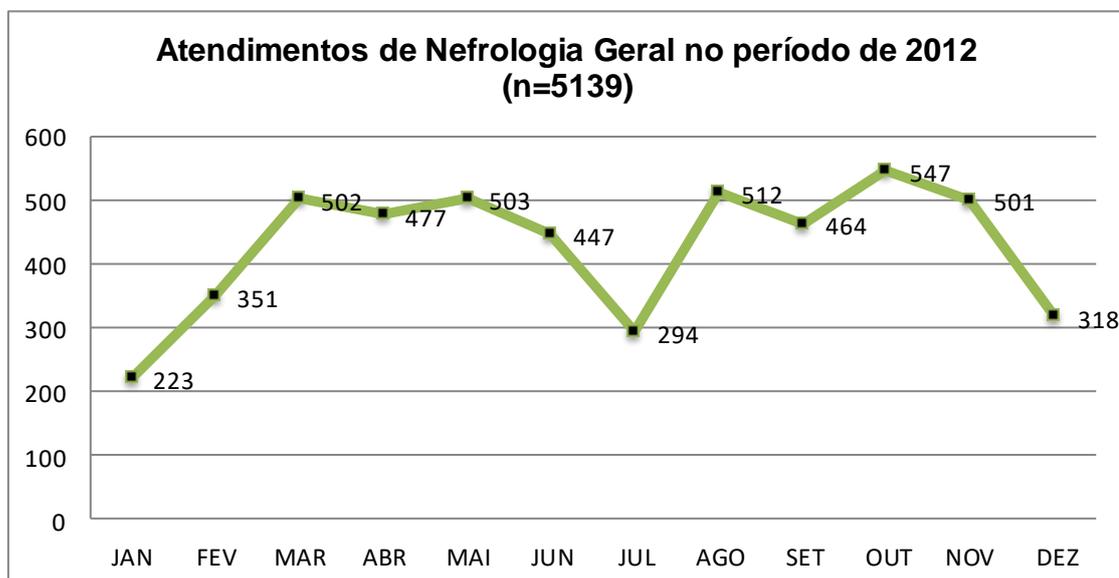


Gráfico nº 2 – atendimentos na especialidade de nefrologia geral

Dos 2083 pacientes atendidos eram provenientes de 84 municípios do Estado do Paraná, a maioria de Curitiba, que representou 62% do total dos municípios, seguido de Araucária, que representou 7%. (Gráfico nº 3).

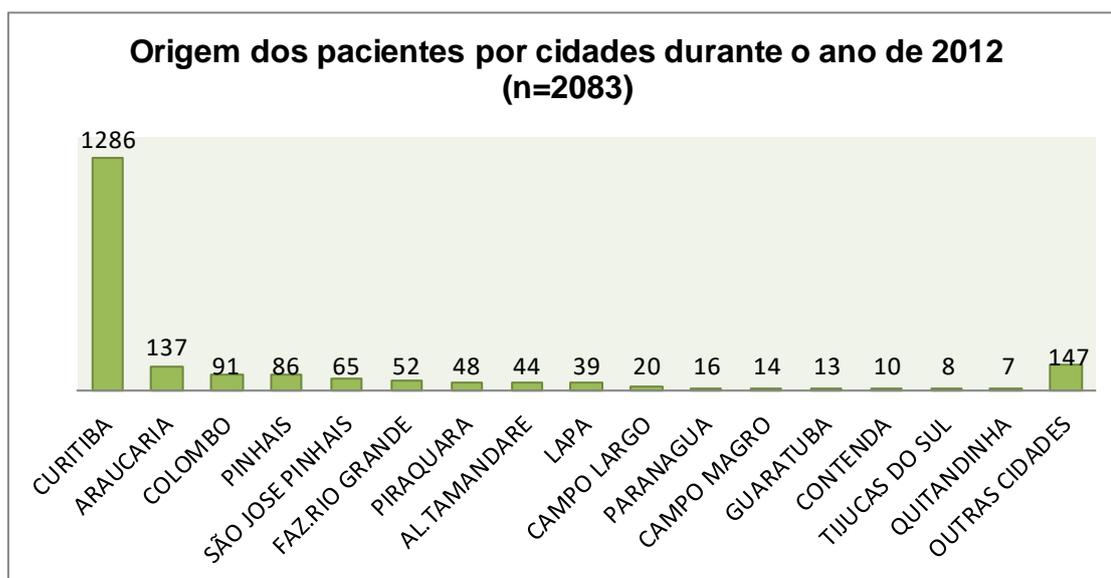


Gráfico nº 3 – procedência dos pacientes na especialidade de nefrologia geral por Município do Estado do Paraná

Curitiba está subdividida administrativamente em 9 regiões, essas Regionais são espécies de subprefeituras. As Administrações Regionais, também denominadas Distrito Sanitários (DS) identificam e estabelecem prioridades; promovem a interligação do planejamento local ao planejamento da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites, e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, dentro dos limites de sua competência, ou os encaminham aos órgãos competentes. O gráfico nº 4 demonstra, dentro da Cidade de Curitiba, a qual Distrito Sanitário estes pacientes pertencem.

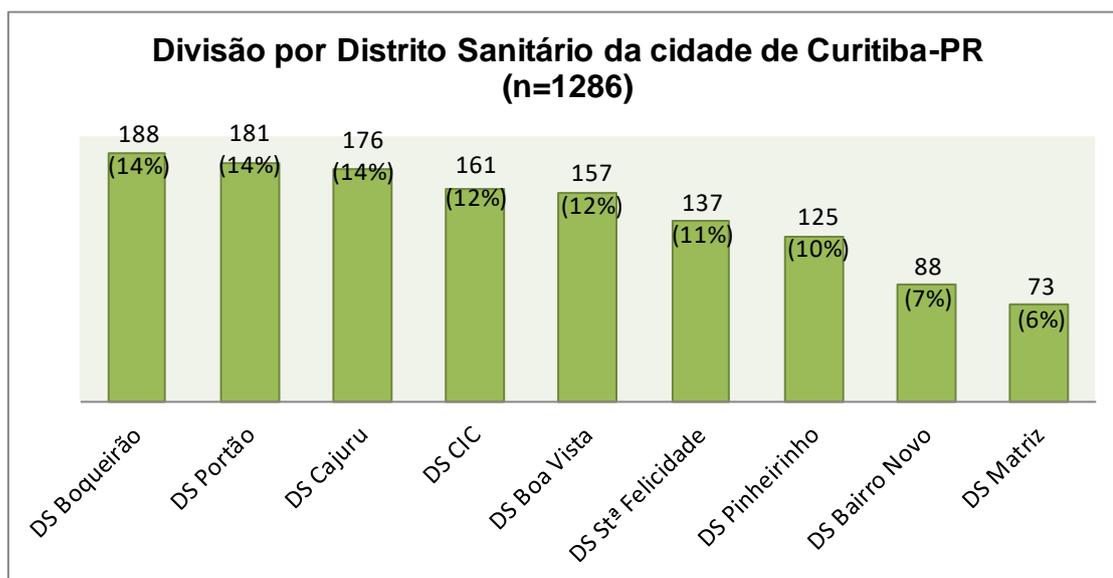


Gráfico nº 4 - procedência dos pacientes de Curitiba de acordo com o Distrito Sanitário de origem

Em relação a faixa etária, predominou a de idosos, que correspondeu a 59% do total de 2083 pacientes, como é verificado no gráfico nº 5.

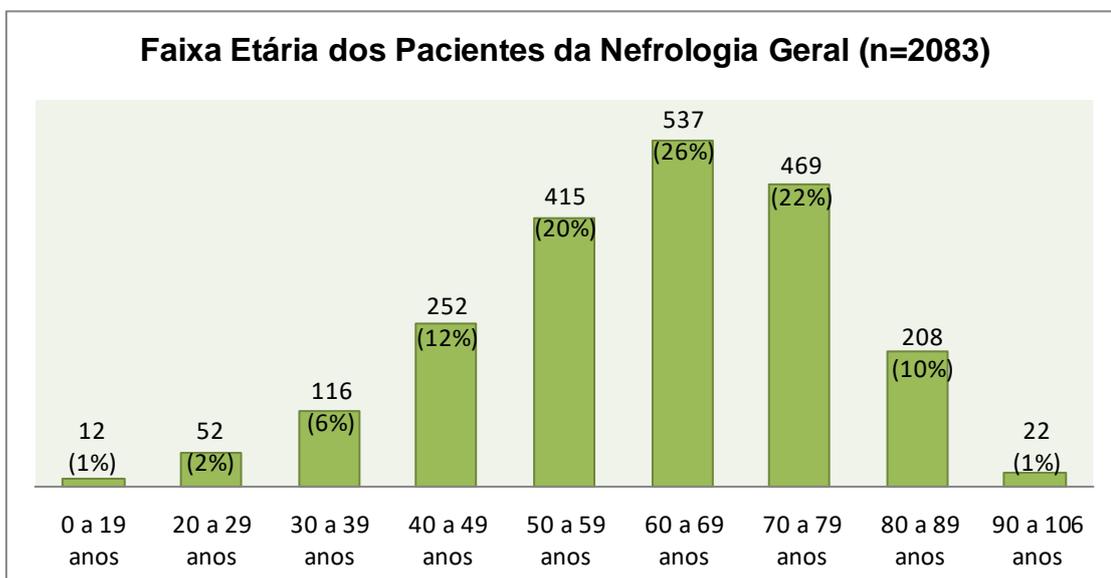


Gráfico nº 5 – Faixa etária dos pacientes atendidos na especialidade de nefrologia geral no ano de 2012

Em relação ao gênero 54% eram do sexo feminino e 46% do sexo masculino (gráfico nº 6).

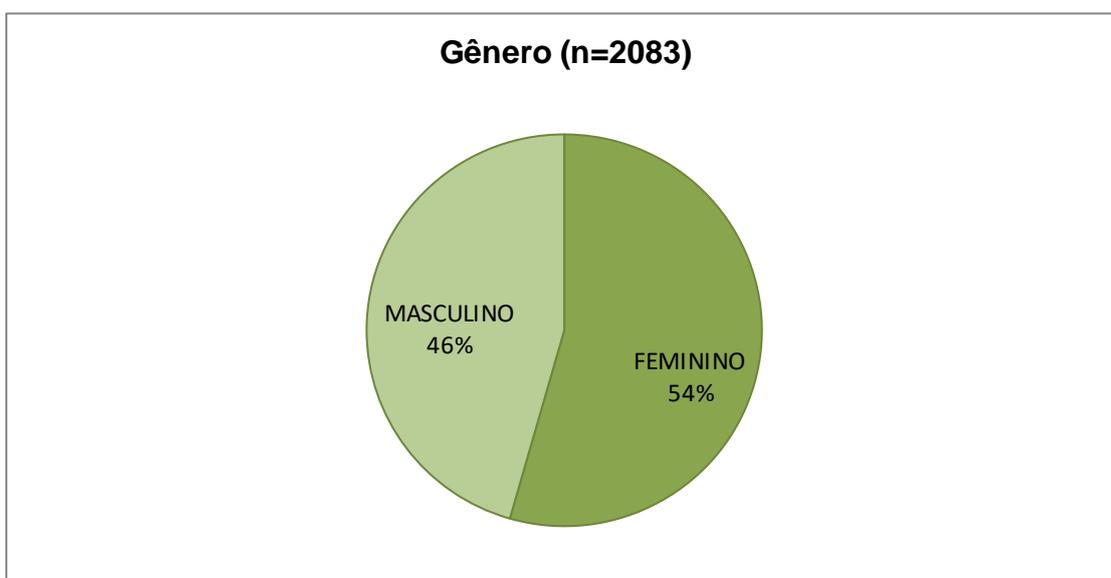


Gráfico nº 6 – Gênero dos pacientes atendidos na especialidade de nefrologia geral no ano de 2012

Na especialidade de nefrologia geral, o número de 1^{as} consultas no período de 2012 foi de 1006 novos pacientes (gráfico nº 7). A maioria dos pacientes eram provenientes da cidade de Curitiba (71%), conforme gráfico nº 8.



Gráfico nº 7- Total de 1^{as} de consultas na especialidade de nefrologia geral durante o ano de 2012

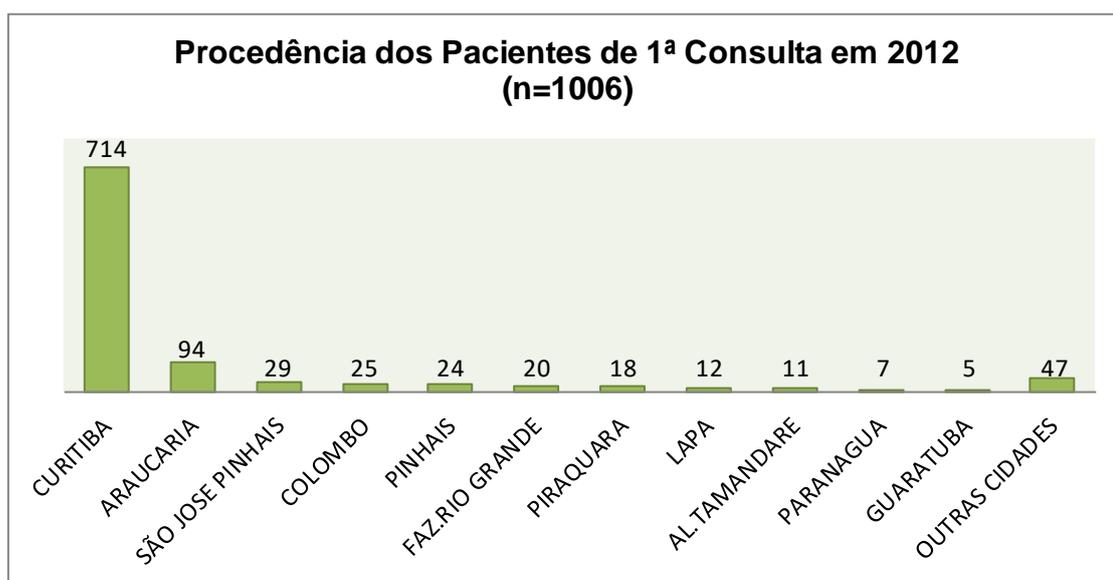


Gráfico nº 8 – Procedência dos pacientes de 1^a Consulta do período de 2012 na especialidade de nefrologia geral

Etapas da Consulta de enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso, altura e circunferência abdominal);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Verificação e cadastramento dos exames laboratoriais e de imagem;
- Orientações para o auto-cuidado, alimentação, uso correto dos medicamentos e sobre os tratamentos renais substitutivos.

Consulta de Enfermagem ao paciente do Pré-Transplante Renal

O número total de atendimentos na especialidade de pré-transplante renal foi de 649 consultas (gráfico nº 9). O número total de pacientes foi de 307.

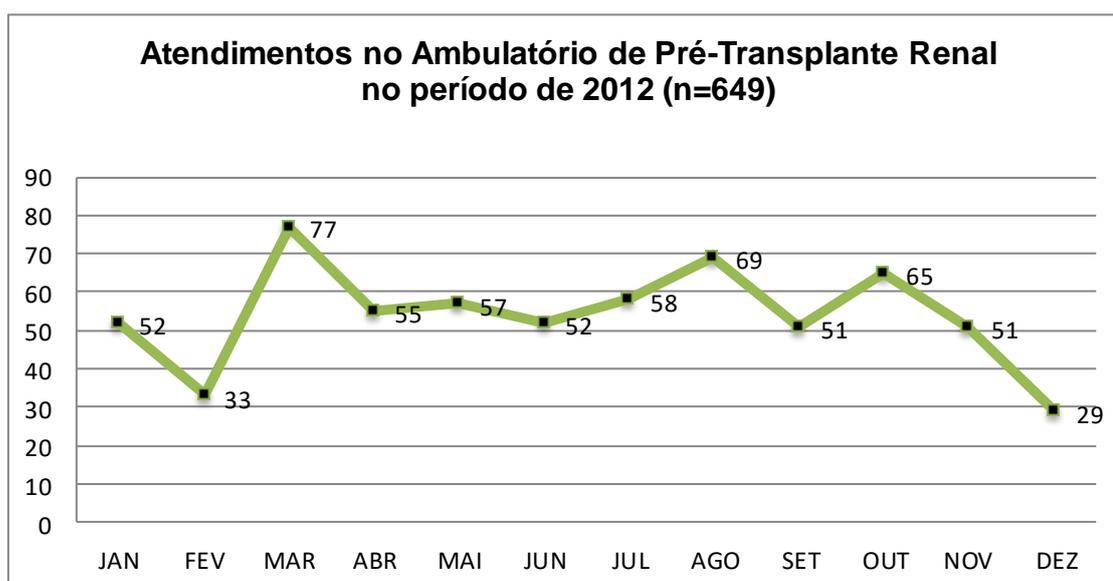


Gráfico nº 9 – atendimentos na especialidade pré-transplante renal em 2012

Dos 307 pacientes, a maioria era proveniente do município de Curitiba, que representou 46%, seguido de Colombo que representou 9% (gráfico nº 10). No gráfico nº 11, foi representado a faixa etária destes pacientes.

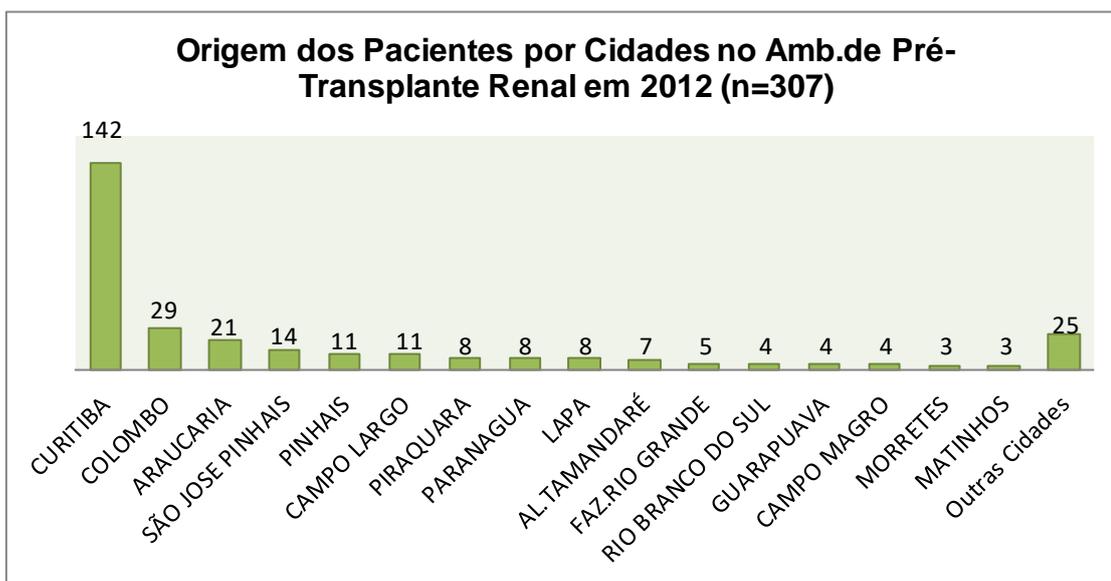


Gráfico nº 10 – Procedência dos pacientes na especialidade de Pré-Transplante Renal

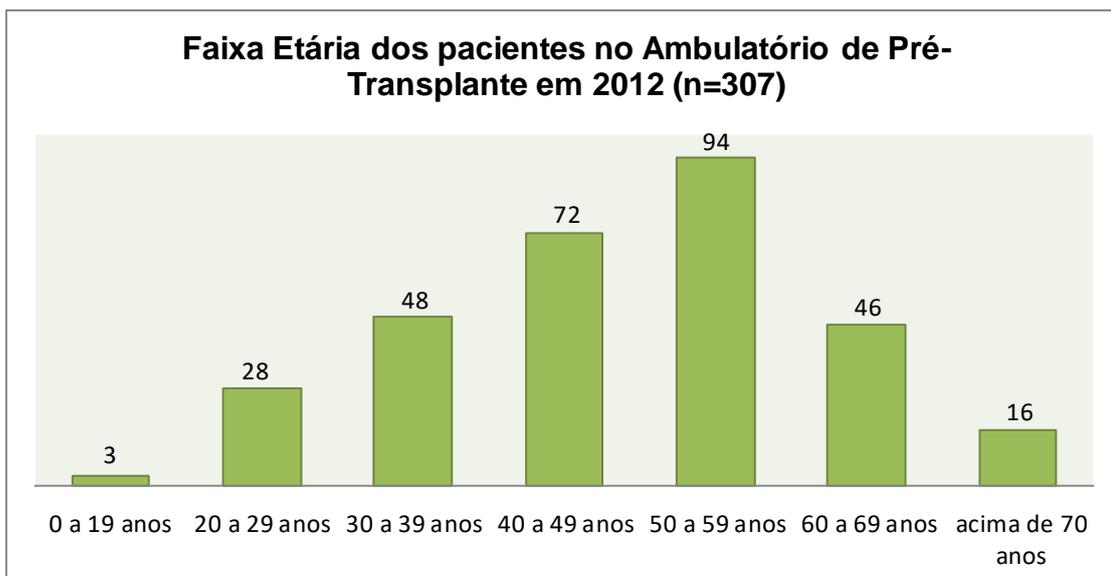


Gráfico nº 11 – Faixa Etária dos pacientes atendidos na especialidade de Pré-Transplante Renal em 2012

Etapas da consulta de enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial e frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Esclarecimentos sobre a legislação de transplante de rim;
- Verificação da situação de sua inscrição na Central Estadual de Transplante (CET);
- Solicitação dos documentos pendentes para a regularização da situação de inscrição junto a CET, em parceria com médicos e secretárias do ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal.

Atendimento ao paciente de Acesso Vascular

O número total de pacientes atendidos referente a especialidade de acesso vascular (avaliação da fístula artério venosa) foi de 932 consultas (gráfico nº 12). O número total de pacientes foi de 328.

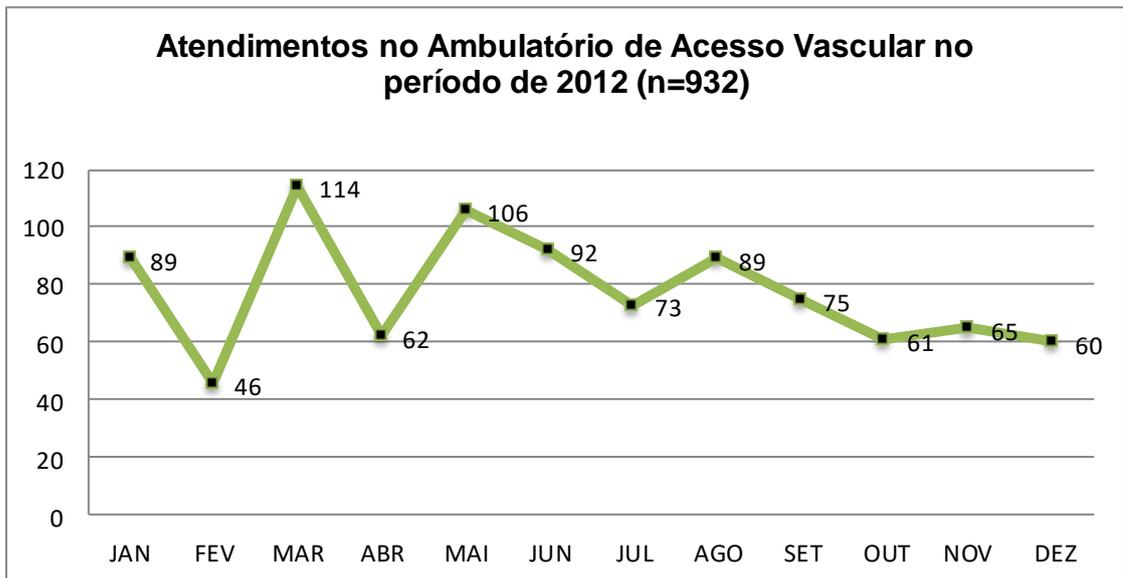


Gráfico nº 12 – atendimentos da especialidade de acesso vascular

No gráfico nº 13 foi representado a origem deste paciente por cidade; Curitiba representou 56%. E no gráfico nº 14 a faixa etária destes pacientes, usuários do ambulatório de Acesso Vascular.

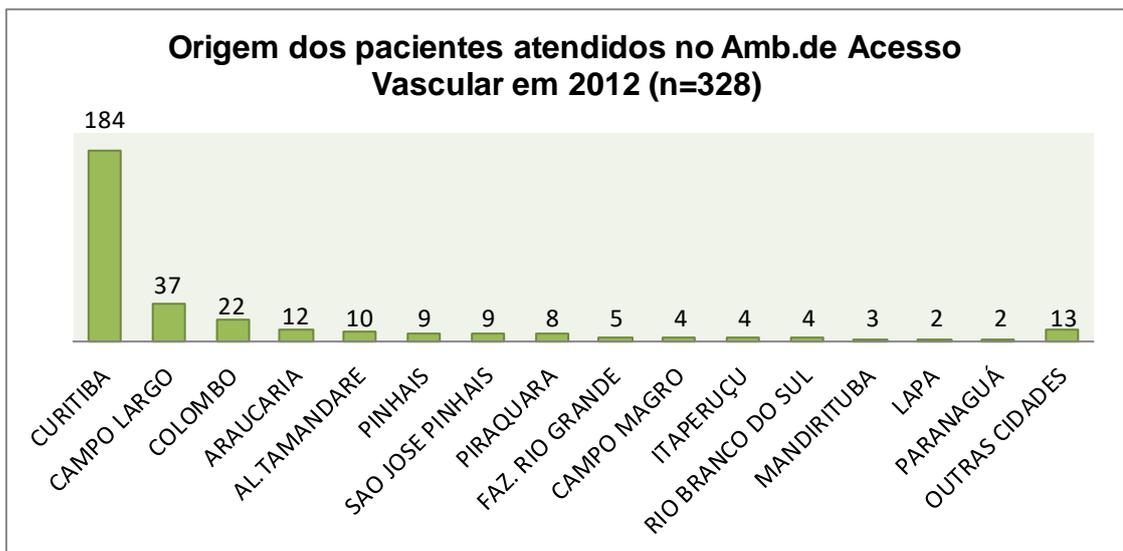


Gráfico nº 13 – Origem dos pacientes atendidos no ambulatório de acesso vascular.

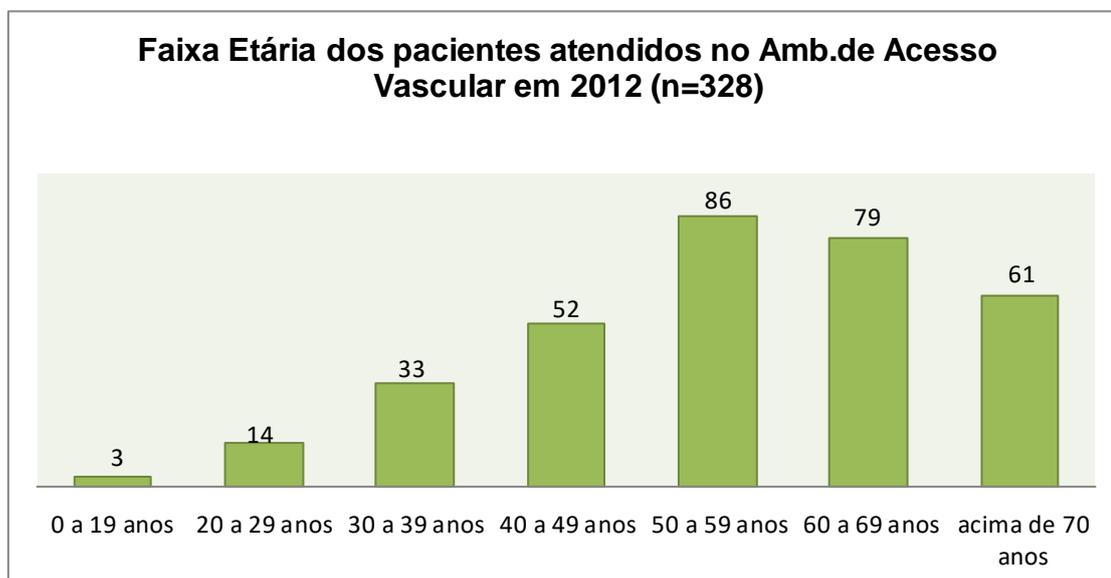


Gráfico nº 14 – Faixa Etária dos pacientes atendidos no ambulatório de acesso vascular

Etapas da consulta de enfermagem:

- Verificação dos sinais vitais (pressão arterial);
- Verificação dos dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção da história médica pregressa;
- Acompanhamento da consulta médica;
- Apoio à secretaria referente aos dados da consulta médica;
- Curativos e retirada de pontos da fístula artério-venosa;
- Orientações dos cuidados com a fístula artério-venosa.

Colaboração e participação em estudos clínicos

A enfermagem realizou 31 atendimentos, entre 10 pacientes, durante o período de 2012, que participaram de estudos Clínicos: Protocolo IM101-174 e Protocolo OVERTURE.

Atividades desenvolvidas pela enfermeira na Pesquisa Clínica:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;

- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal e circunferência do quadril);
- Orientações para e uso correto dos medicamentos;
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames;
- Administração da medicação da pesquisa clínica;
- Participação em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Participação na fase de randomização do paciente;
- Realização de eletrocardiograma.
- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Ficha Clínica do estudo).
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos.

Acompanhamento de Acadêmicos de Enfermagem

Durante o ano de 2012, o ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal, proporcionou à 1 acadêmica de enfermagem a oportunidade de conhecer o papel da enfermeira no manejo do paciente renal crônico que se encontram em estágios menos avançados da doença. Tendo como objetivo acrescentar conhecimento sobre o tratamento conservador da doença renal crônica voltados à enfermagem clínica, assim como proporcionar o crescimento pessoal e profissional, estimular a autovalorização, o encorajamento da responsabilidade e interesse na profissão.

Inserção de dados, continuamente, no prontuário eletrônico do paciente (software Clinic)

O objetivo deste prontuário eletrônico é coletar dados de forma ordenada, organizar e manter os registros do acompanhamento ambulatorial nefrológico. Com o registro dessas informações foi possível desenvolver trabalhos científicos e pesquisas. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, como por exemplo, as consultas de enfermagem, as consultas médicas, os exames apresentados pelo paciente, a agenda médica nas quais são marcadas as consultas, dentre outras informações.

Outras Atividades

- Participação nos eventos do Dia Mundial do Rim 2012, coordenado pelo setor da Prevenção da Fundação Pró-Renal, este evento ocorreu no dia 08 e 09 de março, na cidade de Curitiba; na cidade de Apucarana dia 16 de agosto, e na cidade de Toledo dia 18 de outubro. Tendo como objetivo principal prevenir, diagnosticar, orientar os grupos de risco sobre a Doença Renal. O tema central desta campanha em 2012 foi: “Proteja seus rins. Salve seu coração”. Atividades desenvolvidas pela enfermagem: orientação para a coleta de urina; realização do exame de urina (fita reagente); digitação do resultado do exame; impressão e entrega do exame; orientação para a prevenção da doença renal crônica e encaminhamento para especialista se necessário; supervisão dos voluntários referente à verificação da pressão arterial; peso; altura; preenchimento do cadastro.
- Participação no XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia, 05 a 09 de setembro de 2012, na cidade de São Paulo, com apresentação do Poster “Perfil dos pacientes atendidos em um ambulatório de nefrologia”, o qual foi à apresentação de um estudo quantitativo, com pesquisa documental de prontuário eletrônico de pacientes do ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Fundação Brasil. Foram incluídos os pacientes referidos pelo Sistema de Saúde Pública, atendidos no período de janeiro a dezembro de 2011,

totalizando 1745, procedentes do estado do Paraná. E também foi apresentado o Poster “Perfil dos participantes atendidos em feiras de saúde relacionado a prevenção da doença renal”, o qual foi à apresentação de um estudo quantitativo, retrospectivo entre o período de 2006 a 2012.

- Realização de três encontros nos meses de setembro, outubro e novembro de 2012, respectivamente, com pacientes do tratamento conservador da doença renal crônica, abordando os seguintes temas: Hemodiálise, Dialise Peritoneal, Transplante renal e nutrição do doente renal crônico. Os pacientes estiveram no auditório da Fundação Pró-Renal, com o objetivo de esclarecer dúvidas quanto as terapias renais substitutivas, cadastro na central de transplante, pré e pós transplante renal, doador cadáver e doação intervivos, dieta e qualidade de vida. Contamos com a presença de pacientes da Hemodiálise, dialise peritoneal e transplantados renais que trouxeram suas vivências para os pacientes. O encontro foi promovido por Enfermeiras, Nutricionista, Médicas Nefrologista e transplantadora da Fundação Pró-Renal e Clínica de Doenças Renais.
- Participação no VIII Encontro Nacional de Prevenção da Doença Renal Crônica: ocorrido no período de 06 a 07 de dezembro de 2011, em Brasília. A participação permitiu uma importante interação com outras realidades e a troca de experiências com outros profissionais envolvidos no apoio ao tratamento dos pacientes renais crônicos.

CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA

CLAUDIA A. L. GERMANO MOREIRA
ENFERMEIRA

SHEILA R. P. DOS SANTOS
TÉCNICO DE ENFERMAGEM

MARCIA STORI
TÉCNICO DE ENFERMAGEM

DIEIME APARECIDA DE MORAIS DA SILVA
SECRETÁRIA

MARIA APARECIDA L. FERREIRA
SERVIÇOS GERAIS

Total de Procedimentos: 396

CENTRO INTERVENCIONISTA	
Confeccao de FAV	243
Ligadura	06
Reanastomose	02
Implante de Cateter Peritoneal	106
Retirada de Cateter Peritoneal	34
Reposicao de Cateter Peritoneal	01
Biopsia Renal	04
Total de procedimentos	396

O Centro de Nefrologia Intervencionista tem como objetivo a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte em Nefrologia como:

- Confecção de Fístula Artério Venosa (FAV) - acesso vascular necessário para realizar o tratamento do paciente com doença renal crônica que necessita de hemodiálise;
- Implante de Cateter Peritoneal - acesso que permite o tratamento do paciente com doença renal crônica através do cateter no peritônio dando-lhe a possibilidade da realização da Diálise Peritoneal Ambulatorial.

A disponibilidade de área cirúrgica fora do ambiente hospitalar, a confecção e ou reparação do acesso vascular e peritoneal realizado sempre pelo mesmo profissional médico, é fundamental para o sucesso da Terapia Renal Substitutiva. A unidade de nefrologia intervencionista da Pró Renal Brasil proporcionou ao paciente renal crônico a realização de um acesso precoce e ambulatorial, reduzindo sensivelmente os riscos de infecção hospitalar e a espera por vaga em outras instituições .



Equipamentos da sala cirúrgica

A confecção de um acesso permanente é fundamental para a redução de complicações clínicas e desconfortos causados pelos acessos temporários. O início precoce do tratamento dialítico, a eficiência na realização do acesso vascular e ou peritoneal garante ao paciente um ingresso sadio, maior sobrevida e melhor qualidade de vida, bem como a segurança frente ao tratamento dialítico a este paciente. Por este motivo que a Pró Renal Brasil reserva uma área cirúrgica ao paciente renal crônico, oriundo do SUS e necessitando ingressar em tratamento dialítico nas Clínicas de Doenças Renais.

No ano de 2011 foram realizados:

- **Acesso vascular: 243** confecções de fístula artério-venosa, **06** ligaduras de fístula artério-venosa e **02** reanastomose.

Membro superior direito: 71

Membro superior esquerdo: 180

Cateter Peritoneal:

Total de implante: 106, sendo 66 implantes à esquerda e 40 implantes à direita;

Total de retiradas de cateter peritoneal: **34**;

Total de reposicionamentos de cateter peritoneal: **01**.

- Total de procedimentos **2010: 353**
- Total de procedimentos **2011: 396**

- Total de implantes de cateter **2010: 92**
- Total de implantes de cateter **2011: 106**

- **Outras atividades:** Biópsia Renal: **4**
- **Nos 4 últimos meses: 41 1^{as} histórias de FAV na vida.**
- Dentre os 251 procedimentos relacionado a FAV, ficam:

Clínica Ulisses Vieira: 63 procedimentos;

Clínica De Doenças Renais:65 procedimentos;

Clínica Cajuru: 23 procedimentos;

Clínica Campo Largo: 30 procedimentos;

Tratamento conservador:70 procedimentos.

PSICOLOGIA

ARAIÊ PRADO BERGER DE OLIVEIRA

CRP: 08/16032

CAROLINE DE SÁ

CRP: 08/18163

VERA MARIA ALVES PEREIRA FERREIRA

CRP: 06/55718

CRP: 08/ IS-247

Introdução

As atividades da psicologia são voltadas ao portador de Doença Renal Crônica e seus familiares. A atuação contempla todas as modalidades de tratamento: ambulatorial, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. A Psicologia utiliza-se de recursos técnicos e metodológicos que permitem a ampliação das estratégias de enfrentamento do paciente mediante situações decorrentes do processo do adoecer.

Objetivo:

Adaptar o paciente as novas circunstâncias de vida, promover a qualidade de vida, fortalecer a auto-estima e uma maior tolerância do paciente aos efeitos negativos do adoecer; favorecer a participação ativa dos familiares no tratamento e otimizar a relação entre o paciente e a equipe de saúde.

Desenvolver estudos, projetos e pesquisas na área da Psicologia da Saúde e em parceria com a equipe multiprofissional.

Segue as atividades realizadas durante o ano de 2011:

DESCRIÇÃO ATIVIDADES PSICOLÓGICAS	TOTAL
Atendimento Psicológico Individual	461 Pacientes e 3.067 Atendimentos
Atendimento Psicológico Familiar	45 Familiares e 52 Atendimentos.
Visita de rotina	724 Visitas
Grupo de transplante renal	1 Grupo com 37 Participantes.
Avaliação Psicológica Pré-transplante	1 Avaliação.
Elaboração de documentos psicológicos	654 documentos.
Supervisão de Estágio.	2 Psicólogas e 1 Estagiário.
Supervisão de Estagiário da PUCPR	15 Supervisões, 2 Psicólogas e 3 Estagiários.
Visita Domiciliar	1 Psicóloga em 1 visita.

II Encontro da Psicologia da Saúde nas Especialidades Médicas.	3 Psicólogas da Fundação, 1 Estagiário e 1 Psicóloga Voluntária.
I Encontro Multiprofissional em Nefrologia.	3 Psicólogas da Fundação, 1 Estagiário e 1 Psicóloga Voluntária.
Pesquisa.	4 Psicólogas.
Projeto de Integração	3 Psicólogas e 1 Psicóloga Voluntária.
Participação no Dia Mundial do Rim	3 Psicólogas e 1 Estagiário em 2 Dias.
Elaboração do Pôster do Congresso de Vancouver.	3 Psicólogas.
Elaboração do Pôster do I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia.	3 Psicólogas.
Apresentação do Pôster no I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia.	1 Psicóloga.
Apresentação da Mesa Redonda no I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia.	1 Psicóloga.
Apresentação da mesa redonda do XI Fórum de Psicologia Hospitalar do Conselho Regional de Psicologia.	1 Psicóloga.
Mensagens no Mural da Psicologia	1 Psicóloga.
Reunião com Equipe Multiprofissional	4 Psicólogas e 1 Estagiário.
Reunião Administrativa.	3 Psicólogas.
Reunião de Setor.	4 Psicólogas e 1 Estagiário.
Reuniões do Conselho Regional de Psicologia.	3 Psicólogas.
Elaboração de documentos psicológicos.	4 Psicólogas.
Programa Qualidade de Vida.	3 Psicólogas

Atendimento Psicológico Individual - 461 Pacientes 3.067 Atendimentos

O atendimento psicológico individual é uma proposta terapêutica aos pacientes que apresentam sintomas psicológicos que comprometem adesão e adaptação ao tratamento. A intervenção tem por objetivos investigar as queixas do paciente, sua história de vida, capacidade cognitiva, rede de apoio social e familiar, habilidade de enfrentamento em situações de crise entre outros fatores que estejam interferindo em seu comportamento e estado emocional.

Foram atendidos pacientes em diálise peritoneal, ambulatório e transplante renal. Esses atendimentos foram realizados na Pró-Renal Brasil em consultório e em sala de hemodiálise nas Clínicas de Doenças Renais.



Atendimento – FPR

Atendimento Psicológico Familiar - 45 Familiares 52 atendimentos

O atendimento psicológico familiar é uma intervenção terapêutica e psicoeducativa essencial para a qualidade do tratamento do doente renal crônico. O adoecimento traz conseqüências tanto para o acometido como para toda a rede de apoio o que interfere diretamente em toda a dinâmica familiar. O sofrimento psíquico dessa rede de apoio que é causado por toda a situação conta com o auxílio psicológico nesse momento.

O atendimento pode acontecer com familiares individualmente ou um grupo da mesma família e geralmente acontece em local reservado.

Visita De Rotina – 724 visitas

Esta intervenção foi realizada em: Clínica Evangélico, Clínica Cajuru, Clínica de Diálise Campo Largo e Clínica de Doenças Renais Novo Mundo. Foram realizadas visitas aos pacientes dos três turnos durante o tratamento em salas de hemodiálise. A visita consiste em uma avaliação situacional para verificar a necessidade de uma orientação e/ou intervenção psicológica. Uma vez verificada a demanda, o paciente é semanalmente acompanhado.

Atividades De Grupos – 1 Grupos Com 37 Participantes

Grupos de Informação - Transplante Renal: 1 encontros, com participação de 37 pessoas, entre pacientes e familiares.

Caracterizou-se por ser uma atividade psicoeducativa e informativa. O grupo informativo sobre aspectos clínicos e psicológicos do transplante é realizado em parceria com a médica do TX, teve como objetivo principal esclarecer aos pacientes dúvidas e correções de distorções acerca do transplante renal.

Avaliação Psicológica Para Realização Do Transplante Renal – 1 Avaliação

A atividade é realizada mediante encaminhamento da equipe médica responsável pelo transplante. Paciente e doador são avaliados através de entrevista psicodiagnóstica e aplicação de teste psicológico. É emitido ao solicitante, um parecer psicológico referente ao receptor e doador. A avaliação consiste em verificar aspectos emocionais, comportamentais e contextuais do receptor e doador. O resultado da avaliação irá indicar se paciente e o doador encontram-se aptos, do ponto de vista psicológico, para a realização do transplante.

Reuniões Clínicas

Trata-se de discussão de casos com os profissionais das clínicas de diálise atendidas pela Pró-Renal Brasil. A finalidade das reuniões é a trocar informações relativas ao quadro clínico e psicológico dos pacientes atendidos, discutir e estruturar programas e projetos a serem implantados pelo setor. E participam dessas reuniões médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais.



Centro de Diálise – Palestra Transplante

Programa Qualidade De Vida – Datas Comemorativas

A psicologia apóia o desenvolvimento de atividades em comemoração a aniversários e outras datas comemorativas, como decoração das clínicas e bingos junto ao Setor de Serviço Social. As atividades tem por finalidade otimizar o tempo em tratamento, criar um ambiente mais agradável, melhorar a auto-estima e relações interpessoais entre paciente-paciente e equipe-paciente.

Pesquisa

Está sendo realizado um estudo com os médicos, equipe de enfermagem e pacientes nas clínicas de HD e DP assistidas pela Pró-Renal Brasil. Os objetivos são verificar fatores clínicos e psicossociais que influenciam a decisão dos participantes pela indicação e escolha de modalidade dialítica, bem como de uma mudança de modalidade.

Treinamento de Estágio e Supervisão – 3 Estagiários.

O setor de psicologia contou com a colaboração de três estagiários do 5º ano. Esse estágio foi de caráter acadêmico obrigatório com supervisão local e na PUC-PR. As supervisões incluiu três estagiários contratados pela Pró- Renal Brasil.

A supervisão e treinamento têm por objetivo acrescentar ao conhecimento prático-teórico temas pertinentes a especialidade da psicologia da saúde, desta forma contribuindo no processo ensino-aprendizado e, contribuindo com trabalho desenvolvido pelo setor nos locais de estágio.

Participação no Dia Mundial do Rim – 3 Psicólogas e 1 Estagiário em 2 Dias.

Em comemoração ao dia mundial do rim, anualmente a Pró-Renal Brasil realiza a feira de prevenção à comunidade. A psicologia contribuiu através da divulgação aos pacientes, familiares e comunidade e foram distribuídos materiais de coleta, e esclarecidos à comunidade assuntos relacionados à doença renal crônica, e as atividades realizadas pela Fundação Pró-Renal Brasil.

Elaboração do pôster para o Congresso Internacional de Vancouver – 3 Psicólogas

A Fundação Pró-Renal Brasil participou do Congresso Mundial de Nefrologia realizado em Vancouver e para isso foi necessário a elaboração de um pôster científica descrevendo o trabalho da Psicologia em Nefrologia e suas contribuições.

Apresentação e Elaboração do Pôster para o II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia

Foi elaborado um pôster científico a fim de divulgar o trabalho de pesquisa realizado na Pró-Renal Brasil. Esse pôster foi estruturado a partir de mestrado da psicóloga Ester que contou com a colaboração das outras psicólogas do Grupo para sua conclusão.

Elaboração de documentos psicológicos - 654 documentos

As modalidades de documentos psicológicos como laudo, declaração, anamneses, e ficha de avaliação psicológica anexada ao prontuário dos pacientes atendidos, evolução no Dialsyst (software específico em Diálise) são decorrentes de avaliação psicológica que é entendida como o processo científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do paciente com o meio, utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos. Os resultados das avaliações devem identificar os condicionantes psicossociais, clínicos e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de serem instrumentos para atuar não somente sobre o paciente, mas na modificação desses condicionantes psicossociais e clínicos.

Apresentação da Mesa Redonda No Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia – 1 psicóloga

Foi discutido estudos de caso, trazido pela organização do evento, referentes à intervenção multiprofissional a pacientes renais.

Apresentação da mesa redonda do XI Fórum de Psicologia Hospitalar do Conselho Regional de Psicologia – 1 Psicóloga

O tema central da mesa redonda foi: Depressão e suicídio em doenças crônicas; Os profissionais que participaram foram psicólogos hospitalares das seguintes áreas: Oncologia, Neurologia e Nefrologia. A psicóloga abordou o tema central relacionando o doente renal crônico e suas especificidades. O público alvo eram estudantes de psicologia e profissionais de hospitais em geral.

Registros das atividades psicológicas – 4 psicológicas

As atividades e intervenções psicológicas são registradas diariamente e mantidas para o acesso exclusivo do Setor de Psicologia por questões de sigilo e ética profissional, conforme preconiza o Conselho Federal de Psicologia.

ODONTOLOGIA

ANDRÉIA GARCIA

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 14724

GABRIELLA ANTUNES PARIZOTO

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 16896

Total de Procedimentos em 2012 = 2.530

Introdução

Temos como objetivo melhorar a qualidade de vida e evitar infecções secundárias, como bacteremia e endocardite infecciosa nos pacientes renais crônicos que realizam os seguintes tratamentos: hemodiálise, diálise peritoneal, ambulatorial, pré e pós-transplante. Em 2012, foram agendadas 1.513 consultas odontológicas, onde foram atendidos 316 pacientes diferentes, sendo que 162 iniciaram o tratamento dentário em 2012 resultando um total de 2.530 procedimentos odontológicos, são estes:

DESCRIÇÃO ATIVIDADES ODONTOLÓGIA	TOTAL
1ª Consulta	162
Emergência	21
Tratamento peridontal não cirúrgico	260
Tratamento peridontal cirúrgico	19
Exodontia	318
Dentística	386
Tratamento Endodontico	45
Controle de Placa	422
Consulta de Revisão	438
Moldagens para Prótese	144
Placa Miorrelaxante	01
Prótese	58
Ajustes em Próteses	229
Estomatologia e Biópsias	27
	2.530

1ª Consulta – 162

É realizada a entrevista, anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento;

I.H.O.

A instrução de higiene oral e dieta alimentar cariogênica é realizada na segunda consulta para conscientizar o paciente da enorme parcela de responsabilidade que este tem sobre o sucesso do próprio tratamento odontológico e visa informar sobre as doenças da boca (cárie, doença periodontal, lesões, ATM (articulação temporomandibular)) e ainda ensinar o correto uso do fio dental e a correta técnica de escovação que deve ser realizada após cada refeição (além das normais, lanches, sucos, cafés e medicações orais) e por fim falar sobre os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde bucal devido ao potencial cariogênico e oferecer substituições;

Emergência – 21

Paciente atendido sem hora marcada devido à dor;

Tratamento periodontal não cirúrgico – 260

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes);

Tratamento periodontal cirúrgico – 19

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes) em campo aberto. Para este tratamento é fundamental auxiliar;

Jato de bicarbonato

Profilaxia realizada através de jateamento com bicarbonato para obter maior lisura da superfície dentária facilitando a remoção de placa através da higienização domiciliar do paciente evitando a instalação das doenças bucais;

Exodontia – 318

Extrações de dentes e restos radiculares condenados pela doença cárie ou periodontal sem possibilidade de tratamento;

Remoção de sutura

Remoção dos pontos uma semana após a exodontia e avaliação da cicatrização da ferida;

Dentística – 386

Após remoção total da cárie e proteção do complexo dentino-pulpar assegurando ausência de sensibilidade dolorosa são realizadas restaurações dentárias definitivas de amálgama ou resina composta, as restaurações provisórias de IRM (material restaurador intermediário) ou CIV (cimento de ionômero de vidro) são realizadas nos casos de remoção parcial de cáries muito profundas, dúvida de sensibilidade dolorosa, consulta muito longa ou indicação protética;

Selante

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

Fluorterapia

A solução de flúor para bochecho é prescrita para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

Tratamento endodôntico – 45

Realizado em dentes mono ou birradiculares, inclui acesso, saneamento, medicações intracanaís, modelagem do canal, obturação do canal radicular e selamento duplo. Dentes Trirradiculares são encaminhados para as Universidades ou ABO-PR (Associação Brasileira de Odontologia – Paraná);

Controle de placa – 422

Procedimento que tem por objetivo reforçar a I.H.O. (instrução de higiene oral) e remover os excessos de placa bacteriana que estão impedindo o andamento do tratamento.

Consulta de revisão – 438

Depois de concluído todo o plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (de três em três meses) para remoção de placa, que visam evitar a reincidência das doenças bucais e ainda a realização de radiografias interproximais anuais para controle de cáries;

Confecção de próteses parcial e total removíveis, e provisórias

Foram encaminhados para as Universidades ou ABO-PR os pacientes desdentados total ou parcialmente que estavam com dificuldade na alimentação e por consequência desnutrição, agravando a deficiência renal crônica. Alguns casos mais graves foram confeccionados na própria PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO;

Total de próteses fornecidas: **58**

Total de moldagens para próteses: **144**

Total de ajustes em próteses: **229**

Total de Placa Miorrelaxante: **01** (devido ao Bruxismo, que acarreta desgaste nos dentes e sobrecarga na ArticulaçãoTemporo-Mandibular);

Estomatologia e Biópsias – 27

Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Procedimento cirúrgico ou encaminhamento para a remoção total ou parcial de lesões bucais que devem ser submetidas ao exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento;

Falta de pacientes/desistências – 222

Os pacientes das Clínicas de Hemodiálise são lembrados das consultas pela assistentes sociais e os pacientes pós transplante, CAPD e externos são confirmados por telefone. Mas a responsabilidade de lembrar o dia da consulta agendada passa a ser do próprio paciente, e quando necessário, são recordados de fazer o uso da medicação profilática prescrita com antecedência, que tem que ser administrada em procedimentos que promovem disseminação de agentes infecciosos para evitar infecções secundárias.

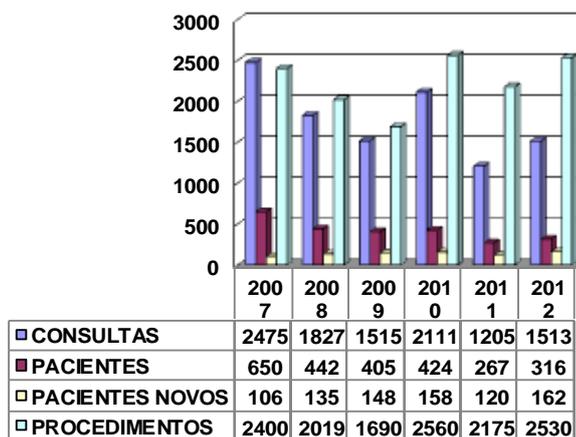
Desde 2011 incluímos no prontuário dos pacientes uma Declaração de Comprometimento em não faltar às consultas, e o não cumprimento acarreta em consultas apenas depois de 02 meses. Esse novo protocolo reduziu o número de faltas, em 2011 tivemos 19% de faltas, e em 2012 apenas 14% de consultas com pacientes faltantes.

PROJETOS:

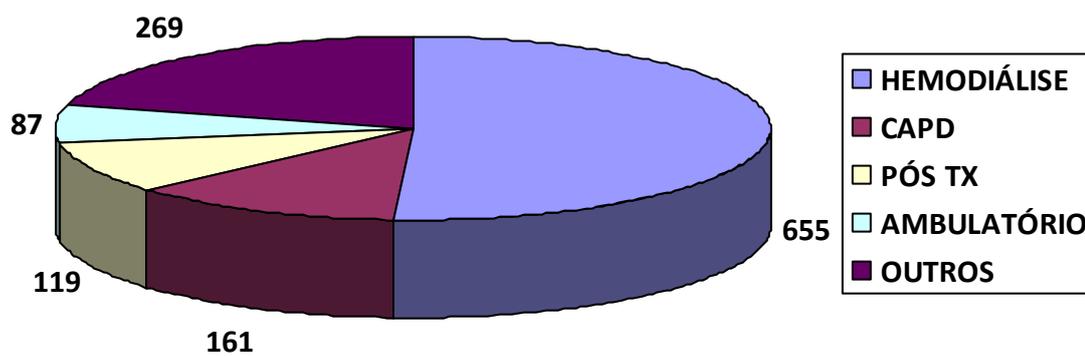
- **Semana SIPAT na Clínica de Doenças Renais Ulisses:** Em janeiro foi ministrado uma Palestra em 02 turnos sobre Doença Periodontal e Cárie aos funcionários da clínica Ulisses. Também foi abordado a importância dos pacientes renais crônicos aderirem ao tratamento odontológico. Foram distribuídos folders, escovas e cremes dentais.
- **Dia Mundial do Rim:** Em comemoração ao dia mundial do rim, anualmente a Pró-Renal Brasil realiza a feira de prevenção à comunidade. A odontologia participou nos dias 08 e 09 de março, contribuindo através da divulgação aos pacientes, familiares e comunidade onde foram esclarecidos assuntos relacionados à doença renal crônica, e as atividades realizadas pela Fundação Pró-Renal Brasil.
- **Projeto de Mestrado:** Em março teve início um levantamento de todos os prontuários dos pacientes do setor de Odontologia da Fundação Pró-Renal para o trabalho de mestrado da Dra. Renata Cristina Canuto Reis, que vai direcionar ao tipo de procedimento odontológico a ser realizado em pacientes com insuficiência renal crônica, como se tem no SAI-SUS.
- **Aulas em Universidades:** Em abril o setor de odontologia da Fundação Pró-Renal foi convidado à ministrar uma aula para o 4º ano de odontologia da Universidade Positivo com o tema: “Manejo odontológico de Paciente com Doença Renal Crônica”.

- **V Jornada de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Erasto Gaertner e Sesc-Pr:** Nos dias 08 e 09 de novembro as dentistas da Fundação Pró-Renal participaram da Jornada com apresentação do painel “Principais Achados e Intervenções em Pacientes Pré-Transplante Renal no Ambulatório de Odontologia da Fundação Pró-Renal”.
- **Educação Continuada - Fósforo:** Em 20 de novembro a equipe multiprofissional organizou o evento direcionado aos pacientes das clínicas de hemodiálise. A odontologia participou respondendo as principais dúvidas dos pacientes em relação ao tratamento odontológico. E também participamos distribuindo escovas e cremes dentais à todos os participantes.

ODONTOLOGIA DE 2007 À 2012



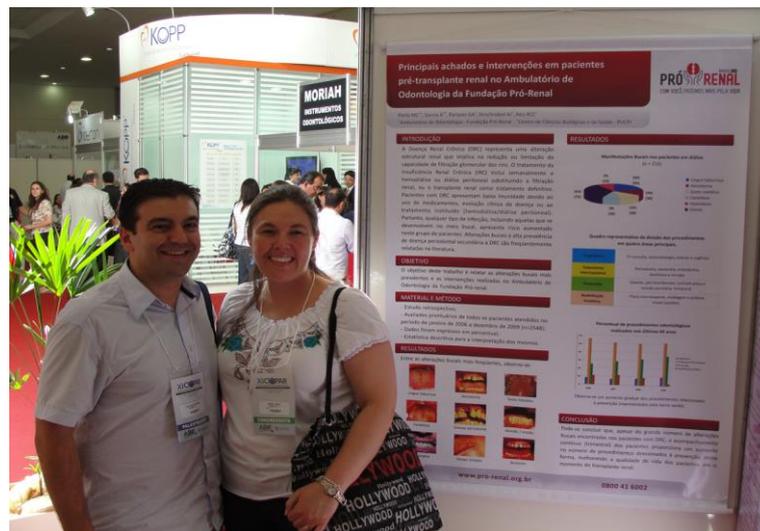
ORIGEM PACIENTES - CONSULTAS 2012



Dia Mundial do Rim (08/03/2012)



Aulas em Universidades (Abril/2012)



V Jornada de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Erasto Gaertner e Sesc Pr (08/11/2012)



Projeto de Mestrado – Dra. Renata Cristina Canuto Reis



Educação Continuada (20/11/2012)

PODOLOGIA

ANA CRISTINA LIMA BRANDINI

PODÓLOGA

Atividades

DESCRIÇÃO ATIVIDADES PODOLOGIA	TOTAL
Inspeção de pés	1471
Tratamento de onicocriptoses	953
Desbaste de calos e calosidades plantar	703
Onicotomia	953
Curetagem das pregas	953
Lixamento das lâminas ungueais	953
Hidratação	953
Curativos	57

Objetivos

Estas inspeções dos pés, são realizadas nas unidades dialíticas atendidas pela Pró-Renal Brasil, tendo por objetivo observar os pés dos pacientes diabéticos para ver se há alguma podopatia ou algum trauma, causado por uso de calçado inadequado, corte incorreto das lâminas ungueais ou outros motivos.

Procedimentos podológicos são descritos da seguinte forma;

Tratamento de onicocriptose (unha encravada), desbaste de calos, calosidades (distais, plantares e dorsais) coto, corte das lâminas ungueais (unhas), lixamento das lâminas ungueais, curetagem das pregas periungueais e hidratação.

Inspeção dos pés – 1471

O paciente é orientado como cuidar devidamente dos pés. Evitando usar bolsa de água quente, não colocar os pés em frente ao aquecedor, não usar chinelo de

dedos, devido a facilidade para tropeçar e ferir os artelhos, não andar descalço em casa ou na praia e secar bem entre os dedos, evitando umidade.

Tratamento de prevenção de onicocriptoses (unha encravada) – 953

Este procedimento é feito com lixamento correto, pequeno corte nas laterais das lâminas ungueais (unha) e abertura da curvatura da lâmina com broca palito e nas pregas peringueais. Que inclui:

Curetagem das pregas periungueais – 953

Este procedimento é feito ao redor das lâminas, para retirar o excesso de eponíqueo (cutículas), melhorando a assepsia das lâminas ungueais.

Lixamento das lâminas ungueais (unhas) – 953

Este procedimento é feito com lixa rotativa do micro-motor e deixam as lâminas retas, melhorando a espessura quando as lâminas são grossas e endurecidas.

Hidratação – 953

Este procedimento é realizado após procedimento podológico acima descritos, hidratando os pés com óleo de girassol de cozinha aromatizado, para evitar anidrose (pele seca) e fissuras nos calcâneos (calcanhares).

Desbastes de calos, calosidades plantar e distais e coto – 703

Este procedimento é feito apenas com lixamento, para diminuir a queratose ou hiperqueratose, de calos e calosidades, evitando desbaste com bisturis descartáveis, que proporciona o espessamento da queratina.

Onicotomia (corte das unhas) – 953

Este procedimento é realizado com técnica de onicotomia específica, evitando que a lâmina ungueal cresça inadequadamente.

Curativos – 57

Este procedimento é realizado após encaminhamento do médico, quando há pequenas lesões de grau I e trauma de onicocriptose (unha encravada).

XII Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético

Carga Horária: 120 h. De Março à Julho

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.



Treinados 07 Podólogas.

XIII Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético

Carga Horária: 120 h. De Agosto à Novembro

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.



Treinados 12 podólogas.

Palestra: Especialização em terapia nutricional para pacientes renais

Tema: Podologo como agente transformador na prevenção evitando amputação.

Data: 23/08/2013

NUTRIÇÃO

ANIELY BACELAR ROCCO DE LIMA
NUTRICIONISTA CRN8 7625

CRISTINA MARTINS
COORDENADORA - CRN8 127

GIOVANA SCAPIN
NUTRICIONISTA CRN8 4914

JÉSSICA FERNANDES DE MACEDO
NUTRICIONISTA CRN8 6312

MAYARA N. C. REDANA
NUTRICIONISTA CRN8 5932

MELISSA M. NIHI
NUTRICIONISTA CRN8 1457

SCHEILA KARAM
NUTRICIONISTA CRN8 2020

Introdução

O Serviço de Nutrição em 2012 esteve formado por uma equipe de 7 nutricionistas capacitadas a realizar um atendimento individualizado e diferenciado aos pacientes renais em condição pré-dialítica, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante.

Objetivos

- Verificar o estado nutricional dos pacientes e proporcionar uma nutrição adequada e específica para o tratamento;
- Promover a compreensão da alimentação e seus aspectos nutricionais, auxiliando na otimização da qualidade do tratamento da doença renal e doenças associadas, conseqüentemente, proporcionarem melhoria na qualidade de vida;
- Auxiliar no retardo da progressão da lesão renal doença renal e prevenção de co-morbidades;
- Promover o estado nutricional adequado;
- Realizar educação nutricional contínua para pacientes e familiares;
- Desenvolver projetos de estudos científicos e realizar publicações em periódicos especializados visando melhorar a qualidade nutricional e sobrevida dos pacientes necessitados.

ATIVIDADES

Atendimento Nutricional

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico.

Na admissão, os pacientes continuam a serem analisados através do Manual de Procedimentos, que incluem dados da história nutricional, exame físico, antropometria, análise dos exames laboratoriais, qualidade de vida através do QFS 36 (questionário que avalia qualidade de vida onde os dados são coletados no início do tratamento e repetidos semestralmente).

Procedimentos dos Atendimentos

Foram atendidos todos os pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou com comorbidades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante.

Para Pacientes Ambulatoriais não Dialítico e/ou Transplantado

- **Primeira Consulta:** questionário sobre história nutricional global, avaliação do recordatório alimentar; avaliação antropométrica, avaliação subjetiva global; escala de Lovett; análise dos exames laboratoriais; orientação nutricional individualizada.
- **Retornos:** análise da aderência à dieta e resultados obtidos; avaliação do estado nutricional; avaliação do recordatório alimentar; avaliação da

freqüência alimentar; esclarecimento de dúvidas; enfoque nas mudanças e comportamentos necessários,

Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal.

AValiação	PRIMEIRA	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL
História Nutricional	✓			
Questionário SF 36	✓			✓
Exame Físico	✓			✓
Escala de Lovett	✓			✓
Ficha Acompanhamento	✓			✓
Exames Laboratoriais	✓	✓		✓
Ficha de História Exame Físico		✓		
Método Integrado de Inflamação e desnutrição (MIS)				✓
Recordatório Alimentar				✓
Questionário de Freqüência Alimentar (QFA)				✓
Diagnóstico Nutricional		✓		
Intervenção – Orientação Nutricional; entrega				

de material educativo				
Reforços da alimentação adequada e/ou orientações específicas		✓		
Educação da Pirâmide de Alimentos			✓	
Boletim Nutricional			✓	
Suporte Nutricional		✓		

Quantidades de Pacientes, Atendimentos e Locais de Atuação das Nutricionistas.

DESCRIÇÃO QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS	TOTAL
Clínica CDR	2.304
Hospital CAJURU	1.632
Clínica Ulisses	2.208
Clínica CAMPO LARGO	876
Clínica CAMPO LARGO – Diálise Peritoneal	192
Diálise Peritoneal	1306
Treinamento em Diálise Peritoneal	70
Ambulatório – Fundação Pró-Renal	1041
	9629

Suporte Nutricional

Com relação ao suporte nutricional, o nutricionista é responsável em prescrever dieta enteral adequada à situação do paciente, realizando a supervisão dos itens que compõe as cestas básicas. As nutricionistas que atuam nas Clínicas de hemodiálise elaboraram o cardápio dos lanches e supervisionaram a entrega dos

lanches fornecidos aos pacientes pós-diálise. A nutricionista que atua na Clínica de Diálise Peritoneal controla fornecimento de almoço para os pacientes que realizam DPA na clínica e para os pacientes que implantam cateter de diálise peritoneal ou fístula. Estes almoços são disponibilizados através da Clínica de Doenças Renais. As nutricionistas também realizam a supervisão das doações de alimentos fornecidos aos pacientes. Em 2012, continuamos recebendo doações provenientes do Programa Mesa Brasil, do Instituto Pró Cidadania de Curitiba, de voluntários e de eventos realizados pela Pró-Renal Brasil.

Os alimentos recebidos foram supervisionados pela nutricionista Mayara Natacha Cesca Redana, logo após serem entregues pelo motorista da Pró-Renal Brasil, o qual foi responsável pela coleta e transporte destes alimentos. Foram conferidas as características organolépticas, composição química e data de vencimento. Os alimentos foram contados e separados conforme quantidade e característica para os pacientes das clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal, pacientes transplantados, pacientes com insuficiência renal crônica não dialítico, mas que apresentam risco nutricional, desnutrição ou dificuldade financeira para adquirir alimentos.

Após a inspeção, foram realizados registros em três vias, sendo que uma via fica arquivada com o setor de nutrição, uma via com o setor de benefícios (serviço social) e a última guia fica arquivada com o setor de almoxarifado. A nota fiscal é lançada pelo setor de benefícios, o qual faz a entrada e saída dos alimentos no sistema SIGMA (software de controle de estoque).

Os alimentos foram entregues aos pacientes durante o lanche após a sessão de hemodiálise para consumo imediato ou ainda através de uma autorização realizada pela nutricionista, especificando quantidade e produto para a retirada desse através do Serviço Social.

Em média, recebemos estes alimentos a cada três meses, de acordo com a nova resolução de distribuição pro programa MESA BRASIL, esses se caracterizam por laticínios variados, como iogurtes com prebióticos/probióticos, pudim, flan, danoninho. São doados também sucos industrializados de frutas, a base de soja, suplementos nutricionais padrão e/ou especializados.

Com certeza a entrega destes alimentos/suplementos beneficiam os pacientes, pois complementam sua alimentação com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. Abaixo, segue relações dos lanches fornecidos nas clínicas de hemodiálise após cada sessão de hemodiálise e dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2012, respectivamente.

Relação de Lanches Fornecidos aos Pacientes em Hemodiálise

Lanches	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Clínica de Doenças Renais	1.170	14.040
Clínica Cajuru	1.632	19.584
Clínica Ulisses	865	10.380
Clínica Campo Largo	840	10080
Refeições CAPD	28	336
Total	4.535	54.420

Outras Atividades

Congresso/Cursos/Aperfeiçoamento de Nefrologia

As Nutricionistas Aniely Bacelar Rocco de Lima, Giovana Scapin e Jéssica Fernandes Macedo concluíram o curso de Especialização em Avaliação e Terapia Nutricional de Pacientes com Enfermidades renais – Instituto Cristina Martins.

Aniely Bacelar Rocco de Lima e Jéssica Fernandes Macedo realizaram a implantação do treinamento para pacientes que iniciam o método dialítico (diálise peritoneal) – aula para pacientes e acompanhantes sobre a alimentação respectiva.

As nutricionistas de hemodiálise participaram ainda da Educação Continuada para funcionários em aula realizada na Clínica Ulisses – Uma abordagem prática na Terapia Nutricional nos pacientes renais.

Já a nutricionista responsável pela Clínica Cajuru, se destacou com a preceptoria de visita prática referente à Turma de Especialização em Terapia Nutricional Renal – Instituto Cristina Martins. Coordena ainda duas turmas por semestre referente às alunas de nutrição – PUC, abordando o tratamento dialítico (HUC), protocolo e conduta nutricional.

A equipe de nutrição em 2012 concluiu o processo de desenvolvimento da terceira edição do livro NUTRIÇÃO E O RIM com abrangência desde a dieta na progressão da doença renal até o impacto do estado na sobrevida em diálise, abordando tanto bases teóricas e práticas. O mesmo se encontra em processo de verificação ortográfica em editora, com planejamento de publicação em março/2013.

A nutricionista Mayara Natacha Cesca Redana apresentou através de pôster o referente estudo: Systemic Risk Factors and Predisposition to Kidney Stones Formation - 12º INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON UROLITHIASIS, May, 9 – 12, 2012, Ouro Preto – Brazil.

A mesma foi palestrante convidada para o encerramento do curso de Especialização em Avaliação e Terapia Nutricional de Pacientes com Enfermidades Renais – Instituto Cristina Martins, referente ao tema Nutrição em pré-diálise.

Educação Continuada

Desenvolvido pela equipe de nutrição, tendo o objetivo de ressaltar e fixar as orientações transmitidas na rotina dos pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal, fora do ambiente de diálise, de forma dinâmica e divertida. A educação continuada realizada no último dia 20 de novembro com os pacientes de hemodiálise teve como objetivo alertar sobre um dos vilões dos exames laboratoriais, FÓSFORO! Essa teve por objetivo trabalhar com dinâmicas e apresentações lúdicas sobre a importância do cuidado, adesão e prevenção da hiperfosfatemia e suas consequências

(hiperparatireoidismo primário/secundário, pruridos, alterações cardiovasculares, entre outros), assim como o uso correto dos quelantes de fósforo.

Treinamento para copeiras

A Nutricionista Aniely Bacelar Rocco de Lima realizou um treinamento com as copeiras da CDR-Novo Mundo a fim de melhorar a manipulação dos alimentos, o preparo dos lanches servidos para os pacientes, o desperdício, controle de estoque e as condições higiênico-sanitárias.

O treinamento aconteceu na área da copa, com tarefas práticas de como manipular alimentos desde o recebimento até o seu preparo e entrega para pacientes. Foi estipulado quantidade de alimentos que cada copeira deveria usar para atender a demanda do lanches, ou seja, quantidades suficientes para não haver desperdício. (como demonstra anexo da ata da reunião).

Dia Mundial do Rim

A nutricionista Mayara Redana colaborou com a Semana Integrada de Prevenção à Doença Renal, através da verificação de medidas antropométricas como altura e peso, circunferência da cintura e do quadril, associado com o tema desse ano: DOE RIM, SALVE UMA VIDA, onde o controle de peso, junto com a adequação da circunferência da cintura, podem colaborar para a doação.

Anexo

Você e seu acompanhante estão convidados a participar do Evento:



Fósforo: uma estrela que não deve brilhar nos seus exames!!!!

Show, brincadeira, lanche e brindes.

Data: 20 de novembro

Horário: 14:00 horas

Local: Auditório da Fundação Pró Renal

* Contamos com sua Presença!!!!

Convite Educação Continuada 2012



Equipe Multiprofissional Educação Continuada 2012



Dra. Cristina Martins, Nutricionista Mayara Redana e alunos juntos no encerramento de Especialização na Fundação Pró-Renal 2012.

AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE

CLAUDIA LENY MELO DE MOURA
COORDENADORA

Bazar Pró-Renal Brasil

Visando a sustentabilidade da Pró-Renal Brasil, a Ação Social atua na criação de parcerias, ações diretas e indiretas. Foi criado em 2008 o bazar beneficente de maneira simplória, atuando principalmente na otimização, restauração, criação, customização das doações feitas para a Pró-Renal Brasil.

Em 2012, esse setor trouxe resultados significativos, expandiu, fortaleceu e envolveu outros setores e se mostrou para a comunidade como um novo segmento aberto para servir todos os públicos. Hoje reconhecido e apreciado pelo diferencial que se apresenta, tem como principal objetivo proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários e visitantes doadores a oportunidade adquirirem produtos a baixo custo e a contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela Instituição.

Sistema Informatizado

Com objetivo de tornar ainda mais eficaz o gerenciamento das atividades do bazar, foi desenvolvido um sistema informatizado. A ferramenta foi concluída em 2011 e durante o ano de 2012 toda atividade do bazar esteve informatizada possibilitando uma melhoria do controle do estoque, no recebimento das doações, no cadastro dos clientes e das vendas a vista e a prazo.

Captação de Recursos

O trabalho desenvolvido pelo setor de Ação social/Bazar só é possível graças a colaboração de pessoas e empresas solidárias que doam recursos materiais e financeiros. Todos os recursos recebidos são aplicados nas ações promovidas pela equipe multiprofissional.

As doações são feitas diretamente ao setor que recebe, separa e encaminha os donativos para o paciente ou para atividades mais adequada.

Esta ação busca a sustentabilidade parcial ou total da Pró-Rena Brasil.

Parcerias

O Sindicato das Escolas Particulares (SINEPE/PR) e a Pró-Renal Brasil decidiram ampliar a parceria de trabalhos de responsabilidade social. A campanha tem como finalidade despertar nos alunos das escolas particulares o sentimento de doação e solidariedade, arrecadando roupas, calçados, brinquedos, objetos de decoração, utensílios de casa, eletrodomésticos entre outros para o Bazar beneficente.

- **IPCC- Instituto Pró-Cidadania de Curitiba** - Durante o ano de 2012 a Pró-Renal Brasil pode contar com doações de roupas, calçados, alimentos, móveis de escritório, louças, geladeira, aquecedores, ventiladores, como também a doação de cobertores e jaquetas para 800 pacientes.
- **Nutrimental** – Responsável por doações significativas de barras de cereais, sucos, sopas, biscoitos e chocolates, itens que foram destinados para o bazar e diretamente ao paciente da Pró-Renal Brasil.
- **Lira Hotel** – Doador efetivo de café durante o ano, o Lira Hotel foi responsável pela economia da Pró-Renal Brasil.
Parcerias como estas, são importantes para a Pró-Renal Brasil que sobrevive com a ajuda da comunidade e das empresas privadas.
- **Mesa Brasil** – O programa Mesa Brasil SESC Paraná é uma iniciativa de ação social e educativa que integra empresas, instituições sociais e voluntários. Tem por objetivo contribuir para diminuir o desperdício de alimentos e a fome, bem como promover a melhoria da qualidade de vida de populações carentes através das doações feitas às organizações.
- **Ceasa Banco de Alimentos** – É uma iniciativa de abastecimento e segurança alimentar, e funciona através da coleta dos produtos não comercializados pelos atacadistas e produtores rurais nas Unidades da

CEASA/PR. Os produtos, arrecadados na Ceasa quanto pelo PAA(Programa de Aquisição de Alimentos) são recebidos, selecionados e distribuídos gratuitamente às entidades assistenciais, previamente cadastradas, como forma de complementação às refeições diárias da população assistida. Em contrapartida, as entidades atendidas pelo Banco de Alimentos participam de atividade capacitação em educação alimentar.

- **Bazar da Receita Federal** – Anualmente a Pró-Renal Brasil é beneficiada com a doação de produtos apreendidos pela Receita Federal. O destino destas mercadorias é a comercialização em forma de Bazar com vendas diretas para pessoas físicas.

Em julho deste ano foi realizado um bazar, uma possibilidade de oferecer produtos de boa qualidade para a população, com preços mais acessíveis.

Os recursos obtidos com a venda dos produtos, foram destinados para a melhoria dos serviços de assistência integrada prestados pela Fundação Pró-Renal

SETOR PREVENÇÃO

MARIA APARECIDA PACHALY

CRM Nº 10.177

CLÁUDIA AVELINE LOPES GERMANO MOREIRA

COREN Nº 009.326

JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO

Crbio Nº 50251-07

Introdução

A Pró-Renal, através do setor da Prevenção promove medidas preventivas realizando feiras de saúde, palestras e campanhas educativas sobre a doença renal.

Tendo como objetivos:

- Prevenir a doença renal, através de feiras de saúde com realização de exames parciais de urina e creatinina;
- Identificar e orientar a população de risco – diabéticos, hipertensos, histórico familiar de doença renal crônica;
- Alertar a população sobre a doença renal, através de campanhas e realização de palestras.

Palestras

Os temas abordados nas palestras são: anatomia do sistema urinário; função renal; algumas das patologias mais frequentes que podem levar a doença renal; sinais e sintomas; tratamentos renais substitutivos, como a hemodiálise, diálise peritoneal e transplante, e sobre os exames preventivos.

A palestra dura em média 30 minutos, após o profissional fica a disposição para o público sanar todas as dúvidas pertinentes ao assunto.



Foto Palestra

Feiras de Saúde Empresarial

Destinadas a Empresas que gostariam de investir na saúde de seus funcionários, contratando o programa de Prevenção à doença renal para a Sipat ou Evento de Saúde. Para esta Feira é seguido o seguinte Protocolo:

- Histórico Clínico;
- Dados antropométricos – peso e altura;
- Dados vitais – aferição da pressão arterial;
- Coleta de amostra de urina;
- Análise do exame de urina – através da tira reativa;
- Entrega e orientação imediata do resultado;
- Tempo de atendimento de 10 minutos por funcionário.
- A empresa parceira deve disponibilizar os seguintes itens:

- Espaço mínimo de 50 m²;
- 02 pontos de energia elétrica de 110 Watts;
- Banheiros;
- Mesas (de acordo com o número de participantes);
- Cadeiras (de acordo com o número de participantes);
- Refeição para a equipe.

Os benefícios para a empresa são diversos, os funcionários podem em seu horário e local de trabalho, otimizando o seu tempo, realizar o exame e já ter em mãos o resultado orientado por um profissional especializado em doença renal. Consegue mapear o grupo de risco de seus funcionários e não precisa se preocupar com o funcionamento da Feira, pois é realizada por profissionais especializados.



Foto de Feira Empresarial

FEIRAS DE SAÚDE COMUNITÁRIAS

São Feiras realizadas para a comunidade em geral para conscientizar a população sobre os riscos em desenvolver a doença renal, orientar sobre medidas preventivas como exame parcial de urina e exame de creatinina, educar a população sobre os cuidados com a diabetes e hipertensão.

É seguida a seguinte ordem durante o atendimento na Feira de Saúde:

1. Avaliação antropométrica e dados vitais

Peso, altura e circunferência abdominal são verificados e anotados em impresso específico, a fim de avaliar massa corporal e o possível risco para a saúde, é verificada a pressão arterial para controle dos hipertensos e conhecimento dos demais participantes quanto ao valor da sua pressão.

2. Histórico Clínico – Anamnese

Consiste na coleta do histórico médico pessoal e familiar do participante, estas informações são armazenadas em um programa desenvolvido pela Pró-Renal Brasil – Dialsist Prevention[®], visando esclarecer se o participante é diabético, hipertenso, se possui histórico de infecções urinárias ou doenças renais.

3. Coleta de amostra de urina

Após o cadastro da anamnese, o participante recebe um Kit estéril para coleta de urina, um profissional capacitado orienta sobre a maneira correta de realizar o procedimento.

4. Exame de urina pela fita reativa

Após a coleta da urina, o participante entrega ao profissional que irá realizar o exame através de uma máquina de urinálise. É realizada a imersão de uma

tira reativa na urina e em seguida esta tira é colocada na máquina, após 60 segundos é finalizada a análise imprimindo o resultado. São analisados neste exame os seguintes itens:

- a) Esterase Leucocitária
- b) Nitrito
- c) Proteinúria
- d) Hematúria
- e) Glicose
- f) Corpos Cetônicos
- g) Bilirrubina e Urobilinogênio
- h) Densidade urinária e pH.

5. Exames de creatinina no sangue por fita reativa

É realizado através do sangue, por uma punção capilar, colocada em uma fita reativa e analisada por um aparelho específico, depois de 90 segundos tem o resultado. A creatinina é produzida pelo no corpo e excretada na urina, se valor alterado indica que a filtração glomerular está comprometida.

6. Analise de resultados e encaminhamentos

Ao final da avaliação do exame de cada participante, é fornecido seu resultado impresso com orientações de profissionais capacitados e se necessário encaminhá-lo para dar continuidade na sua Unidade Básica de

Saúde de referência. Para o grupo de risco será reforçado a necessidade de controle das doenças como hipertensão arterial e diabetes melito.



Foto de Feira Comunitária

Dia Mundial do Rim

Neste ano a Fundação Pró-Renal realizou em dois dias na Cidade de Curitiba a Campanha Mundial do Dia Mundial do Rim, com o tema: “Doe Rim, Salve uma Vida”, teve um total de 998 atendimentos. Dando continuidade a esta Ação, foi realizada mais duas Feiras de Saúde, uma em Apucarana com um total de 299 atendimentos e outra em Toledo que foram atendidos 294 pessoas.



Foto Dia Mundial do Rim 2012

Resultados

Tabela das atividades realizadas durante o ano de 2012 divididas por eventos.

DATA	PALESTRAS	PARTICIPANTES
13 e 14/02	Palestra Trutzschler Ind e Com Ltda	82
06/03	Palestra Rochesa S/A	90
22/03	Palestra Escola Municipal Irmã Elizabeth Werka	160
10/05	Palestra TVA	30
14/05	Palestra Prevenção Semana da Enfermagem Fac. Santa Cruz.	100
16/05	Palestra Prevenção Evento Resp. Social Turma ADM7 Fac. Santa Cruz.	100
17/05	Palestra de Prevenção Escola Papa Paulo VI - Araucária	200
18/05	Palestra de Prevenção Sipat Clube Graciosa	200
18/05	Palestra de Prevenção Escola SEDUC	75
25/05	Palestra Prevenção Sipat em Ação Copel Mossunguê	200
20/09	Palestra Barigui Veículos Parolim	70
08/10	Palestra HSBC	30
10/10	Palestra Fia Barigui alto da XV	20
08/11	Palestra MAKRO	20
20/11	Palestra Fiat Barigui	50
	TOTAL	1427

DATA	DIA MUNDIAL DO RIM	PARTICIPANTES	EXAMES
08 e 09/03	Dia Mundial do Rim 2012 - Curitiba	998	989
16/08	II Ação do Dia Mundial do Rim - Apucarana	299	293
18/10	III Ação do Dia Mundial do Rim - Toledo	294	293
	TOTAL	1591	1575

DATA	FEIRAS/SIPAT/AÇÕES DE SAÚDE	PARTICIPANTES	EXAMES
30/03	Feira de Saúde SESC da Esquina	75	74
11/04	Feira de Saúde Centro Administrativo Madero	74	69
14/04	IV Mutirão da Saúde Paróquia São Pedro Xaxim	169	164
23/04	Feira de Saúde Podologia XII Turma	8	8
08 e 09/04	Feira de Saúde AEA/APCEF - PR	62	62
15/05	Ação de Saúde - Praça Rui Barbosa	58	58
16/05	Sipat Clube Graciosa	82	82
21 a 25/05	Sipat em Ação Copel Mossunguê	309	292
29/05	Sipat Pró-Renal	79	79
04/08	Mutirão da Cidadania SESC Francisco Beltrão	170	169
13/08	Feira de Saúde SESC Centro	58	58
23/08	Feira de Saúde Hospital Santa Cruz	87	85
28 a 31/08	Prevenção e Saúde nas Clínicas - Evangélico, Cajuru, CDR, São Lucas.	129	129
18/09	Sipat TECPAR	119	119
21/09	Feira de Saúde Barigui Veículos Parolim	83	79
08 a 10/10	Ação de Saúde HSBC	520	520
16/10	Ação de Saúde Dia Mundial do Pão	300	300
22/10	Feira de Saúde Brasil Telecom	70	68
25/10	Dia do Contabilista Curitiba	70	70

25/10	Dia do Contabilista Paranaguá	103	102
21/11	Feira de Saúde Fiat Barigui	77	74
	TOTAL	2702	2661

DATA	PARANÁ EM AÇÃO	PARTICIPANTES	EXAMES
13 a 15/04	PR Ação Dois Vizinhos	93	92
20 a 22/04	PR Ação Santo Antônio do Sudoeste	112	111
01 a 03/06	PR Ação Apucarana	110	107
15 a 17/06	PR Ação Palotina	221	217
23 a 24/06	PR Ação Tibagi	65	65
20 a 22/07	PR Ação Quedas do Iguaçu	41	41
11 a 12/08	PR Ação Ubatã	96	94
24 a 26/08	PR Ação Clevelândia	160	160
01 e 02/09	PR Ação Semana da Pátria	116	114
20/09	Palestra Barigui Veículos Parolim	70	0
29 e 30/09	PR Ação Pça da União CIC	90	86
24 e 25/11	PR Ação Carlópolis	199	190
	TOTAL	1373	1277



O setor da Prevenção encerra as atividades de 2012 com grande satisfação de ter feito a diferença para um público de 7023 pessoas que de alguma forma aprenderam sobre a Doença Renal. Algumas das pessoas atendidas por nós tornaram-se pacientes da FPR por estar em estágios mais avançados da doença. Este é o diferencial do setor, pois além de prevenir e educar, identifica os possíveis doentes renais e com parceria Multiprofissional fornece um atendimento diferenciado para aqueles que são atendidos nas Ações organizadas pelo Setor.

SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

ANGELA RICIERI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 7942

DELAINY JUPPE CLEMENTE
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 8027

MARINÉA DA CUNHA DIAS
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 5263

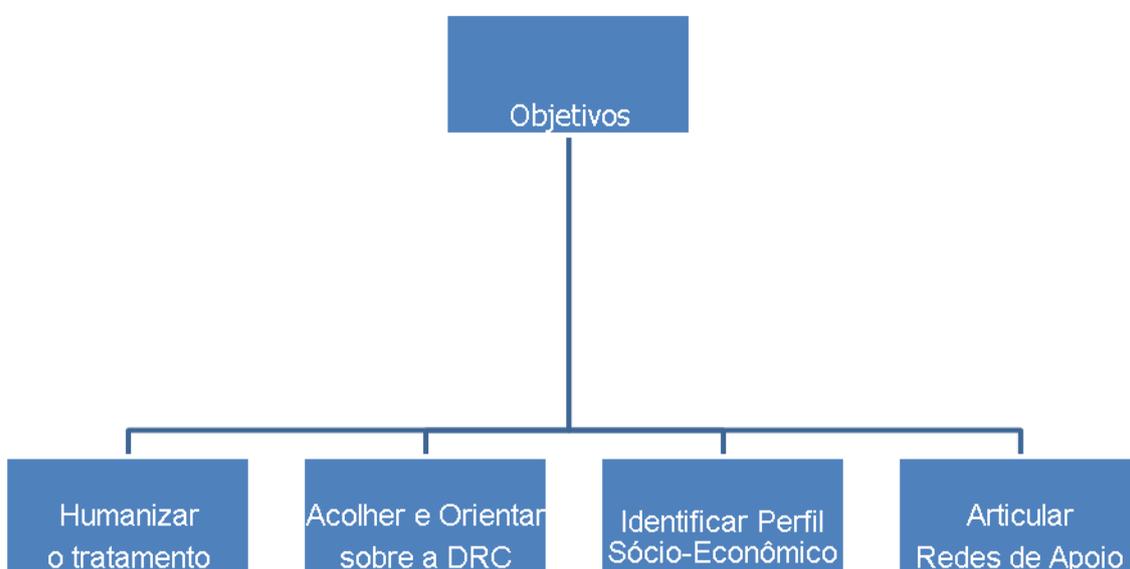
VERESSA MARA VICENTE DE LARA
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 6081

Introdução

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença que altera o cotidiano do paciente e causa impactos psicológicos e sociais em sua vida, é um processo longo de adaptação a essa nova condição na qual o indivíduo deve lidar com todas as questões que emergem em sua rotina e na de sua família.

O papel do Serviço Social na instituição é considerar os problemas sociais do paciente, possibilitar estratégias e alternativas para que este possua uma melhor qualidade em seu tratamento, apresentar a este seus direitos e buscar a efetividade a partir de recursos institucionais e articulação com redes de apoio.

O Assistente Social realiza o acolhimento do paciente e de seus familiares, a fim de se estabelecer vínculos e apresentar a estes possibilidades de um tratamento digno e respeitoso.



	CAPD	CCL	CDR	HUEC	HUC	
Agendamento do Motorista	29	7	2	6	5	49
Articulação vagas de HD/Transito e Transferência HD	19	8	77	6	38	148
Articulações e Parcerias	0	2	0	0	43	45
Autorização Taxi	2	0	4	7	0	13
Compra extra de medicamentos	8	60	24	7	2	101
Compra Fitas Glicose	0	0	0	0	3	3
Elaboração e Atualização Ficha Social	81	57	119	134	47	438
Elaboração Projetos	1	0	0	0	4	5
Liberação Medicação Estoque	1617	439	472	297	246	3071
Contatos Central de Transplante	0	1	4	10	24	39
Contato Amb Tx HUEC	9	21	47	29	24	130
Contato c/ US/ Hospitais e Secretarias de Saúde	34	138	136	82	27	417
Contato Fas e/ou Secretarias de Ação Social	2	12	6	2	4	26
Contato Imunogenética - Agendamento PRA e HLA	11	15	50	13	14	103
Contato telefônico com familiar e ou paciente	26	50	159	56	56	347
Contato transporte social	77	88	455	171	104	895
Declarações HD	6	48	28	46	24	152
Encaminhamento à US ou Hospitais	22	5	30	11	17	85
Encaminhamento CAU	2	1	14	2	4	23
Encaminhamento e Declarações Secretarias e Prefeituras	3	8	6	8	13	38
Encaminhamento e Orientação/Benefícios Previdenciários	30	8	46	4	13	101
Encaminhamento Especialidades SUS	3	21	47	37	30	138
Encaminhamento Faz, Secretarias de Ação Social/Saúde	11	14	2	1	21	49
Encaminhamento Isenção Tarifaria Metropolitana	2	28	7	4	27	68
Encaminhamento Isenção Tarifária URBS	45	32	100	58	47	282
Encaminhamento Ótica Marins	0	1	1	0	0	2
Encaminhamento para Advogada	4	1	38	13	19	75
Encaminhamento para Código Transação	222	17	40	46	15	340
Encaminhamento para Nutrição	19	2	23	8	33	85
Encaminhamento para Odontologia	17	17	63	54	37	188
Encaminhamento para Podologia	5	10	50	20	7	92
Encaminhamento para Psicologia	6	14	28	27	77	152
Encaminhamento Programa Governo Federal e Ongs	0	3	14	2	0	19
Encaminhamento Serviço de Transplante	15	18	187	56	51	327
Encaminhamento Transporte Social	13	16	61	60	85	235
Atendimento Voluntariado	0	68	110	0	37	215
Atividades Recreativas/Lúdicas e Educativas	0	0	5	0	28	33
Bingo na Clínica	0	0	0	0	28	28
Decoração Clínicas Datas Comemorativas	0	1	0	1	22	24

Discussão Caso Clínico Equipe Multiprofissional	7	2	39	20	81	149
Entrega Brinquedos	0	0	7	0	0	7
Entrega Cobertores	0	163	18	120	100	401
Entrega de Presentes (Dias mães, natal, pascoa, etc)	300	0	657	154	872	1983
Entrega Itens Alimentação	11	95	170	216	780	1272
Entrega Roupas	0	7	85	2	2	96
Intervenção Social	24	30	876	24	158	1112
Marcação exames (outros)	77	153	172	197	76	675
Orientação e Encaminhamento Rede de Apoio	31	7	50	4	9	101
Orientação Terapia Renal Substitutiva	50	2	85	8	12	157
Orientação Transplante Renal	12	11	81	55	46	205
Orientações familiares benefícios FPR	77	18	83	105	67	350
Reunião Administrativa Clínicas/ Equipe Multi e Setor	20	16	15	15	24	90
Reunião com Pacientes e Familiares	4	8	31	13	8	64
Tubos soroteca	202	49	450	63	285	1049
Visita Domiciliar	1	0	2	0	0	3

TOTAL 16441

Avaliação Socioeconômica / Cadastro Social ou Entrevista Social

Através da entrevista social e elaboração do cadastro social realizada com o paciente pode-se ter o entendimento da sua situação socioeconômica e a realidade em que o paciente encontra-se inserido.

E a partir daí que os devidos encaminhamentos conforme as necessidades de cada paciente, como a liberação de benefícios assistenciais da Pró-Renal Brasil. O Assistente Social orienta e encaminha os pacientes à rede de apoio Municipal, Estadual e Filantropias. Aborda assuntos tais como: direitos sociais e previdenciários. Pois é neste período que as informações e orientações fazem-se importantes.

Discussão Caso Clínico

Tem por objetivo a intervenção e compreensão da realidade social vivenciada pelo paciente, onde os profissionais envolvidos buscam a melhor solução e caracterizam

suas ações pela troca e o reconhecimento de um saber coletivo, visando atender o paciente em sua plenitude.

Contato telefônico Central de Transplante

Necessário para esclarecimentos sobre Soroteca e alterações no que se refere a Transplante Renal.

Soroteca

O Serviço Social é responsável pelo controle dos pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal atendidos pela Pró Renal Brasil, inscritos na fila do Transplante Renal. Bimestralmente é coletado material sanguíneo para a realização do Transplante, o que torna a manutenção desta atividade de grande impacto aos pacientes acompanhados pela Instituição e de suma importância.

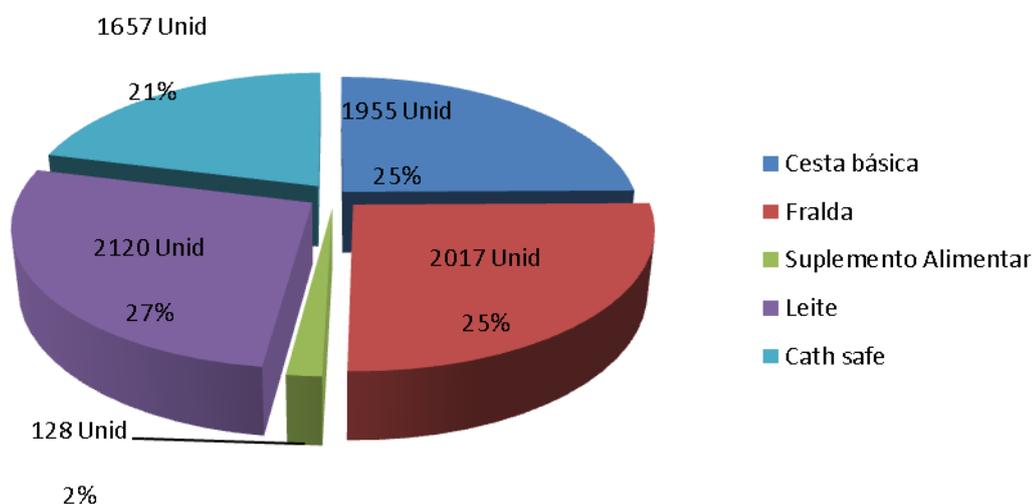
Contato telefônico para orientação do paciente e familiar

Os vínculos com familiares são importantes para o desenvolvimento dos seus indivíduos / pacientes uma vez que é no seio familiar que conceitos como proteção e socialização são difundidos, independentemente dos múltiplos arranjos e formas que estas famílias apresentam. O Assistente Social busca na família o apoio para o enfrentamento da doença.

Recursos Assistenciais

Oferecemos ao nosso paciente suporte amplo e continuado proporcionando a estes, acesso a bens de natureza essencial pra manutenção do tratamento com qualidade. Já que a realidade do tratamento é dolorosa, oferecemos uma oportunidade de enfrentamento à doença de forma digna e humanizada.

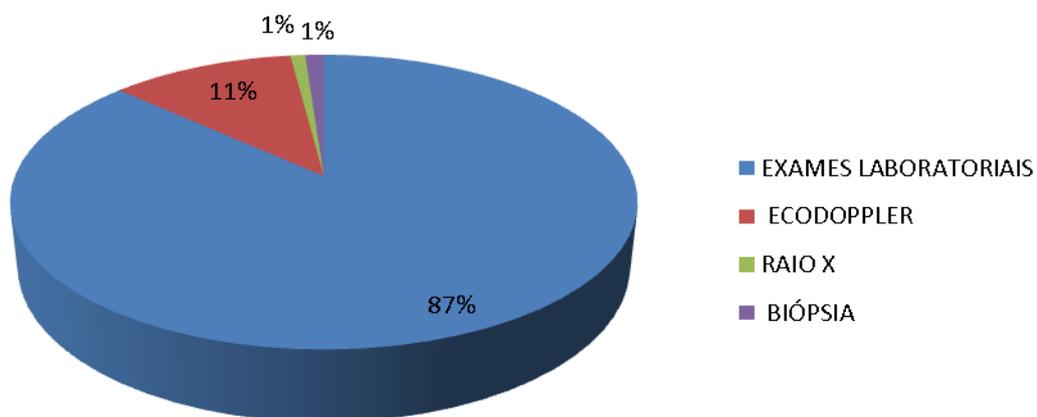
Distribuição de Benefícios



Exames e Procedimentos – Pacientes Beneficiados

Através de parcerias a Instituição oferece a oportunidade de um tratamento de qualidade e responsabilidade, dando integridade através da liberação de recursos para custear exames importantes, que dão continuidade ao tratamento, tais como:

Liberação de exames



Dados referentes à pacientes atendidos em liberação de exames em 2012

Recursos de Transporte/ táxi

Em parceria com sistema de Radio Táxi atendemos pacientes em tratamento hemodialítico em situação de emergências.

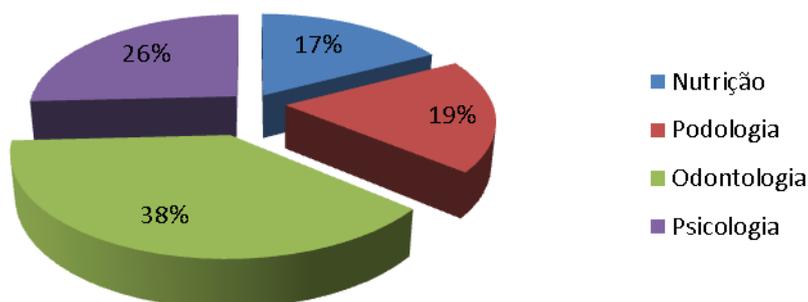
Visitas Domiciliares

A visita domiciliar caracteriza-se como instrumental importante para desvelamento da realidade vivenciada pelos pacientes e que apresentam maior dificuldade na realização e aceitação do tratamento.

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos a equipe Multiprofissional da Pró-Renal Brasil;

Encaminhamentos equipe multiprofissional



Acesso a Nefrologia através de encaminhamentos Unidades de Saúde para Código de Transação

Realizado encaminhamento através de Código de Transação para diferentes especialidades médicas necessárias ao atendimento integral do paciente.

Encaminhamento a Especialidade SUS

O Assistente Social encaminha as solicitações de especialidades à Secretaria da Pró Renal Brasil que agendam consultas, facilitando o acesso deste paciente à consulta especializada. Todas as consultas são agendadas por intermédio do Serviço Social, encaminhadas pelo médico responsável pelo paciente.

Encaminhamento Consulta Transplante Renal

O Assistente Social durante a entrevista social aborda as formas de tratamento da Insuficiência Renal Crônica, dentre estes o Transplante Renal, sendo responsável pelo agendamento da primeira consulta na Unidade de Transplante Renal do Hospital Evangélico ou Hospital Universitário Cajuru.

Articulação para início tratamento dialítico

É importante neste momento considerar as particularidades de cada usuário, desta forma o Assistente Social irá junto ao paciente analisar endereços, transportes e outras condições sociais que serão determinantes a um encaminhamento preciso e humanizado. Bem como articular vagas para trânsito e transferências.

RECURSOS DA COMUNIDADE

Encaminhamento e Renovação Isenção Tarifária Curitiba e Região Metropolitana

Garante aos pacientes o direito a isenção de tarifa para a utilização do transporte coletivo local, Municipal de Curitiba através de parceria com a URBS e Metrocard (Região Metropolitana).

Encaminhamento a Transporte Social

Viabiliza o encaminhamento para utilização do transporte social ao paciente em tratamento, este fornecido pelas Prefeituras Municipais.

Contatos Distritos Sanitários/ Transporte Social

Realizado contato com as equipes responsáveis pelo transporte social em eventuais necessidades de troca de turnos, diálises extras, atrasos e outras emergências na qual deve ser acionado este recurso.

Encaminhamento e/ou Contatos com Redes de Apoio (Prefeituras, Promoção Social, Secretarias de Saúde)

Os pacientes são encaminhados aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) que através da Lei Orgânica da Assistência Social que tem por objetivo

integrar as políticas setoriais e universalizar os direitos sociais (Lei nº. 8.742 de 07 de dezembro de 1993), o que nos permite atender os pacientes de forma integral.

Encaminhamentos e Contatos com às Unidades Básicas de Saúde / Hospitais

Os pacientes procuram a Instituição no intuito de receber orientações, encaminhamentos e quando necessário realizamos os contatos para acompanhamentos nas Unidades de Saúde (este quando há necessidades de acompanhamentos com outras especialidades). Em outras situações recebemos pacientes em estados mais graves (emergências e urgências) na qual é necessário internamento.

Encaminhamento à Advogada

Parceria realizada entre Pró Renal Brasil e Advogadas, onde os pacientes são encaminhados para receber orientações de direitos previdenciários e assistenciais entre outros.

Encaminhamento e/ou Contatos Associação, Ongs e Programas do Governo Federal

Na busca por suporte social, o acesso a redes de apoio são importantes no fortalecimento da cidadania dos pacientes, visando à ampliação de direitos e oportunidade de inclusão social. São realizados encaminhamentos diversos a programas oferecidos através dos municípios tais como: Bolsa Família, Luz Fraterna, Tarifa Social, Passe Livre.

Encaminhamento CAU

Para que os pacientes atendidos possam ter sucesso no tratamento precisamos que este tenha garantido o direito a medicações prescritas pela equipe medica e como

nem sempre as medicações estão disponíveis nas UBS estes encaminhamentos se fazem necessário. Para que tenham o direito de ter medicamento de uso contínuo gratuitamente.

Encaminhamento Ótica Marins

Através de parceria da Instituição com a Ótica Marins, é garantido o acesso dos pacientes a compra de óculos com descontos e facilidade de pagamentos.

Encaminhamento a Benefícios Previdenciários

Devido à complexidade da doença e tratamento, os pacientes sem condições de exercer atividade laboral são orientados e/ou encaminhados ao INSS a fim de requerer benefícios assistenciais.

EVENTOS E PROJETOS

Participação Serviço Social na Comemoração do Dia Mundial do Rim

O Dia Mundial do Rim é um grande evento em prol da comunidade. Em 2012 o Serviço Social em parceria com as equipes de saúde, orienta e encaminha os pacientes atendidos em exames para:

- emergências (atendimento na Pró-Renal)
- UBS (a serem acompanhados nas unidades de saúde)
- nefrologia geral (a serem acompanhados por nefrologistas)



Equipe Médica e Serviço Social realizando orientações e encaminhamentos -2012

Parcerias

Em 2012, através de parcerias com o Sesc-PR / Ceasa / IPCC (Instituto Pró Cidadania Curitiba) a Fundação Pro Renal Brasil recebeu e direcionou aos pacientes itens de alimentos, jaquetas, cobertores e produtos de higiene em geral, contribuindo numa melhor qualidade no tratamento.



Visita FAS na Fundação Pró-Renal – 2012



Entrega de cobertores IPCC aos pacientes – Clínica Campo Largo – 2012



Entrega de cobertores IPCC aos pacientes – Clínica Evangélico - 2012

PROJETO DIÁLOGO

A Fundação Pró-Renal Brasil propõe a educação e a prevenção da Doença Renal Crônica através do Programa Diálogo®: Este programa consiste na educação e prevenção da doença renal crônica possibilitando a detecção precoce e manejo da doença renal crônica.

Através de protocolos atualizados, capacitação das equipes de atenção básica de saúde e de canal aberto de comunicação entre as Secretarias Municipais de Saúde e a Fundação Pró-Renal Brasil.

O início da implementação do Programa aconteceu no dia 30 de junho de 2011 com a realização de um café da manhã na Fundação Pró-Renal Brasil com representantes das Secretarias de Saúde da Região Metropolitana e Autoridades Sanitárias de Curitiba, para apresentação do Programa Diálogo e exposição do protocolo.

Dando continuidade, no ano de 2012 foram visitadas três cidades onde o projeto foi implantado, Campo Largo, Lapa e Araucária, totalizando seis treinamentos com profissionais da saúde.



Diálogo – Campo Largo 2012



Diálogo – Araucária 2012



Diálogo – Lapa 2012

Congresso de Ong's – Evento paralelo à ONG Brasil 2012 temas referentes à responsabilidade social, desenvolvimento, sustentabilidade e sociedade.

Realizado em São Paulo/SP nos dias 6,7 e 8 de dezembro/2012. O evento reuniu 10.530 participantes, mais de 500 organizações de 75 cidades e 15 estados brasileiros tiveram a oportunidade de divulgar e apresentar seus projetos para um público engajado e constituído de empresários, voluntários, ativistas e interessados.

A Pró-Renal Brasil foi representada pelo Serviço Social e Comunicação, participando com stand para divulgação dos produtos institucionais e trabalhos realizados dentro do Terceiro Setor,

Com participações em palestras e visitas a stands de outras organizações.



ONG Brasil - 2012



Estande da Fundação Pró-Renal no evento

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Este projeto tem como objetivo proporcionar aos pacientes momentos de descontração e entretenimento, no intuito de elevar a auto-estima e a integração com a equipe proporcionando também momentos saudáveis e de lazer juntamente com outros pacientes tornando o tempo de tratamento mais agradável. Para isso são realizadas as atividades descritas abaixo:

Atividades Recreativas/Lúdicas e Educativas

As atividades são realizadas nas clínicas durante o processo de hemodiálise contemplando todos os turnos. Para isso são necessárias parcerias com voluntários para que essas atividades ocorram.



Apresentação Musical - 2012

Páscoa

O Programa IPCC proporcionou aos pacientes das clínicas de diálise e CAPD uma páscoa com muitos chocolates, onde todos os 660 pacientes foram beneficiados.



Clinica Doenças Renais - 2012

Dia das Mães

Entregue as mães em tratamento de diálise um kit de bombons confeccionado pela equipe, bombons estes recebidos através de solicitação ao IPCC.



Clinica Evangelico -2012

Dia das Crianças

O Bazar da Pró-Renal realizou uma campanha para arrecadação de brinquedos que foram destinados aos filhos dos pacientes mais carentes que realizam tratamento de diálise. O Serviço Social realizou os convites para os mesmos, oportunizando assim, uma confraternização na qual além dos brinquedos as crianças e pacientes puderam desfrutar de uma aproximação entre Instituição, pacientes e familiares.



Confraternização Dia das Crianças - 2012

Natal

Na Clínica Evangélico houve uma confraternização de final de ano entre pacientes e colaboradores onde puderam ter um momento diferenciado, fora da rotina diária de tratamento. Cada paciente se dispôs a trazer um prato de doce ou salgado e os colaboradores contribuíram com a bebida e decoração da Clínica.



Confraternização Final de Ano 2012



Confraternização Final de Ano 2012

Na Clínica Campo Largo foi realizado uma arrecadação (com valor simbólico) aos colaboradores que tiveram interesse em participar. Assim, foi feito a encomenda de mini panetones que foram entregue aos pacientes como uma pequena lembrança de Natal.



Entrega mini panetones 2012

Na Clínica de Doenças Renais – CDR, foi organizado um amigo secreto de confraternização entre funcionários e pacientes, proporcionando um momento de descontração e festividade.



Clinica Doenças Renais - 2012

Decoração das Clínicas para festividades: Páscoa, Festas Juninas, e Natal

Visando deixar o ambiente de tratamento mais agradável e alegre.



Decoração Páscoa -Clínica Campo Largo 2012



Decoração Natal – Clínica Campo Largo 2012



Decoração Natal - Clínica Evangélico 2012



Decoração Natal – Clínica Evangélico 2012

FARMÁCIA

ANA PAULA PICCOLI
FARMACÊUTICA - CRF 12851

Introdução

O paciente renal crônico requer um amplo acompanhamento de saúde, precisa se adaptar a uma nova realidade cheia de restrições e cuidados especiais. O Farmacêutico inserido na equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal contribui para este atendimento especializado e individual atuando na área da Assistência Farmacêutica.

A Farmácia da Fundação Pró-Renal conta com uma equipe de profissionais capacitados para a dispensação dos medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes.

Em seu estoque possui 32 itens de medicamentos.

Disponibiliza de uma cota mensal para efetuar compras de medicamentos de uso contínuo, compras extras e medicamentos manipulados visando suprir toda a terapia medicamentosa dos pacientes com doença renal crônica.

Objetivos:

- Humanizar o tratamento do doente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar assistência farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares através do programa de Educação Continuada;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.

Atendendo cerca de 700 pacientes em programa de hemodiálise e diálise peritoneal, dispensa gratuitamente medicamentos complementares para suprir a terapia medicamentosa. No ano de 2012 foram realizados 4.795 atendimentos conforme relação mensal a seguir:

Total de atendimentos em 2012 = 4.795

MÊS	ATENDIMENTO/MÊS
Janeiro	422
Fevereiro	332
Março	377
Abril	382
Maiο	402
Junho	425
Julho	436
Agosto	428
Setembro	358
Outubro	454
Novembro	414
Dezembro	365
TOTAL	4.795 atendimentos

Dispensação de Medicamentos - Estoque

Suprir os pacientes renais crônicos com a terapia medicamentosa juntamente com a assistência farmacêutica.

- Deverá constar na solicitação médica: o nome completo do paciente, medicamento e posologia, data, carimbo e assinatura do médico;
- A receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social, perante protocolo do setor, e o paciente ou acompanhante deverá portar documento original do paciente;
- Separar a medicação, emitir o recibo via SIGMA e assinar o recibo de dispensação, tirar xérox da receita e anexar;
- Os recibos dispensados durante o dia são conferidos e carimbados para levantar possíveis falhas de dispensação ou digitação;
- Após a conferência, os recibos emitidos deverão ser armazenados por ordem de data em local próprio, e ao final do mês serão arquivados por um período

igual a cinco anos para possível apreciação pelo Ministério Público e controles internos.



Figura 1 - Dispensação de medicamentos

No ano de 2012 foram dispensados um total de 955.646 unidades de medicamentos, segue abaixo relação de medicamentos de uso contínuo dispensados mensalmente.

Total de medicamentos em estoque dispensados em 2012 = 955.646 unidades

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	96942
Fevereiro	65924
Março	72331

Abril	74058
Maio	83093
Junho	83293
Julho	88200
Agosto	78345
Setembro	65664
Outubro	95427
Novembro	86668
Dezembro	65701
TOTAL	955.646 unidades de medicamentos

Dispensação de Medicamentos – Compra Extra

Abranger totalmente a terapia medicamentosa do paciente renal crônico. Uma vez que tem necessidade de medicamentos não padronizados pela farmácia da Fundação Pró-Renal e que também não são encontrados nas unidades básicas de saúde.

- A prescrição médica devidamente preenchida deverá ser autorizada pelo serviço social para que seja realizada a compra pela farmácia da Fundação Pró-Renal;
- Após autorização do serviço social a compra é realizada e o medicamento dispensado ao paciente.
- Deverá ser preenchido o livro de registro de medicamento de compra extra, com o nome do paciente, medicação, data de solicitação da compra, data do recebimento da compra e data da entrega da medicação;
- Se ocorrer a compra de alguma medicação pertencente à Portaria nº. 344 do MS, o paciente terá que efetuar a retirada da medicação na farmácia conveniada, não poderá haver trânsito desta medicação da portaria 344 dentro da farmácia da Fundação Pró-Renal;
- As receitas deverão ficar na Farmácia para controle mensal da medicação comprada, e, no caso dos medicamentos da portaria nº. 344, a via original deverá ser entregue para a farmácia conveniada;

- Os medicamentos deverão ser entregues ao paciente e o recebo deverá ser assinado.
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia, para prestação de contas frente ao Ministério Público e controles internos.

Segue abaixo relação de compras extras realizadas em 2012.

Total de compras extras dispensados em 2012 = 1.758 unidades

MEDICAMENTO	QUANTIDADE
Meticorten 5mg	280
Carvedilol 3,125mg	180
Bisoprolol 5mg	480
Loniten 10mg	300
Alopurinol 100mg	180
Iruxol mono	8
Meticortem 5mg	330
TOTAL	1.758 unidades

Dispensação de Medicamentos Manipulados

Atender a demanda de medicamentos específicos aos pacientes renais, suprimindo totalmente a sua terapia medicamentosa.

- Os medicamentos manipulados podem ser fornecidos a pacientes que necessitem de alguma fórmula com concentração específica para seu tratamento, ou em caso do medicamento manipulado ter um custo menor que o medicamento de referência;
- A Receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social;

- O pedido é encaminhado para a farmácia de manipulação, e no prazo de um dia útil este medicamento estará disponível para a entrega ao paciente. O paciente deverá ser informado do dia correto para a retirada da medicação na farmácia da Fundação;
- Todos os pedidos que foram encaminhados deverão constar no livro de registro para medicamentos manipulados, com nome do paciente, nome do medicamento, data do pedido, data do recebimento, data de entrega;
- Na dispensação do medicamento é emitido um recibo (via SIGMA), o qual deverá ser assinado pelo paciente ou responsável;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia para prestação de contas frente ao Ministério Público e controles internos.

Segue abaixo relação de medicamentos manipulados no ano de 2012.

Total de manipulados dispensados em 2012 = 2.054 unidades

MEDICAMENTO	QUANTIDADE
Ciprofloxacino 500mg	14
Zinco Quelato	2040
TOTAL	2.054 unidades

Rotina para Compras

Comprar os medicamentos padronizados pela Farmácia da Fundação Pró-renal para o tratamento dos pacientes renais crônicos:

- Fazer levantamento semanal da necessidade de compras, verificando os estoques de medicamentos;
- Os pedidos de compras deverão ser realizados conforme necessidade do setor;

- As quantidades solicitadas deverão seguir como base a média de consumo mensal, para isso deverá ser utilizado o controle de estoque que é realizado todo final de mês na Farmácia;
- Encaminhar a lista de pedidos a pelo menos três fornecedores para realizar a cotação;
- Após o retorno das cotações serão analisadas e será realizada a compra do fornecedor com menor custo, a cotação será encaminhada ao setor financeiro para apreciação;

Rotina para Recebimento de Produtos

Conferir os medicamentos recebidos conforme as normas de padrões de aceitação e não aceitação.

- Conferir na nota fiscal se os dados de descrição do produto são os mesmos aos que estão sendo entregues;
- Conferir se a quantidade entregue é a mesma descrita na nota fiscal;
- Conferir os lotes e validades de todos os produtos;
- Armazenar os produtos de forma correta e adequada;
- Separar a primeira via da nota fiscal e encaminhá-la ao setor financeiro.

Critérios para aceitação:

- Nota fiscal de compra;
- Caixas íntegras, identificadas, com recomendação de empilhamento e temperatura no caso de medicamentos termolábeis.

Critérios para não aceitação:

- Caixas amassadas, violadas, molhadas e não identificadas;
- Nota fiscal em desacordo com os produtos;

- Produtos não solicitados na ordem de compra.

Rotina de Recebimento de Doações

Orientar o funcionário quanto à aceitação de medicamentos provenientes de doação.

- Eventuais doações de medicamentos acontecem e há medicamentos doados que fazem parte da rotina de medicações de estoque da Farmácia e outros que não fazem;
- Ao receber uma doação o responsável deverá fazer uma pré-avaliação do estado da medicação (bom estado de conservação, prazo de validade, embalagens íntegras, etc.);
- Se o medicamento doado estiver em boas condições de uso ele será armazenado em armário próprio para medicamentos de doação;
- Em caso do medicamento doado não estar em condições de uso deverá ser desprezado em lixo apropriado;

Medicamento do Componente Especializado de atenção Farmacêutica – CEAF

Entregar aos pacientes das Clínicas de Doenças Renais - CDR Novo Mundo, Evangélico, Cajuru e Campo Largo e pacientes ambulatoriais os medicamentos especializados, eritropoietina, hidróxido de ferro, calcitriol, calcijex e sevelamer. Esta medicação é dispensada aos pacientes através de uma parceria firmada entre a Fundação Pró-Renal a Farmácia Especial e o CEMEPAR com objetivo de humanizar o tratamento do doente renal, facilitando o acesso à medicação.



Figura 2 - Entrega da medicação especializada na clínica de diálise.

- Para a entrega da medicação excepcional, os recibos dos pacientes são emitidos via CEAF, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde, seguindo a lista de pacientes fornecido pelas clínicas mensalmente;
- De acordo com os recibos emitidos, a medicação é separada individualmente para ser entregue ao paciente no dia e turno de sua diálise;
- As dispensações são realizadas com a supervisão do farmacêutico aos pacientes nas Clínicas de Hemodiálise, sendo que a entrega é realizada em cada clínica, duas vezes na semana atendendo a todos os turnos;
- É realizado acompanhamento farmacoterapêutico, para esclarecer dúvidas dos pacientes, bem como suas deficiências perante o tratamento;
- A Eritropoetina deverá ficar armazenada em temperatura entre 2°C e 8°C.

Cerca de 850 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação da medicação excepcional. Todos os processos para a liberação da medicação excepcional, incluindo renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela farmácia da Pró-Renal e enviados a farmácia especial para liberação pelo médico auditor. O controle de estoque, e

atendimentos realizados são controlados pelo CEMEPAR através do sistema do CEAF. O CEMEPAR emite uma nota mensal da medicação que deverá ser retirada na última semana do mês para suprir a demanda do mês seguinte, esta medicação é retirada no CEMEPAR pelo motorista da Fundação.

No ano de 2012 foram dispensados 705.272 unidades de medicamento especializado, segue tabela mensal.

Total de medicamento especializado pertencentes ao CEAF dispensados em 2012 = 705.272

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	58600
Fevereiro	51496
Março	59522
Abril	58990
Maio	50904
Junho	60191
Julho	60765
Agosto	59198
Setembro	60086
Outubro	63110
Novembro	62940
Dezembro	59470
TOTAL	705.272 unidades de medicamentos

Controle de Temperatura

Manter um padrão de temperatura para conservação dos medicamentos.

- Deverá ser realizado o controle de temperatura ambiente e da geladeira. As temperaturas devem ser registradas em uma ficha de controle, vide tabela 1.

Este controle será realizado duas vezes ao dia as 09h00min e as 17h00min horas.

		REGISTRO DE TEMPERATURA DA GELADEIRA				MÊS/ANO:	
Equipamento (Nome/ Modelo / No.Série):							
DATA		MANHA		TARDE		RESPONSÁVEL	
		HORÁRIO		TEMP °C		HORÁRIO	

Tabela 1 – Ficha de controle de temperatura

Controle de Estoque

Manter a quantidade necessária de todos os medicamentos, para atender a demanda mensal dos pacientes.

- Através do SIGMA, é realizada a entrada e saída dos medicamentos. Ao final de cada mês é realizada a contagem dos medicamentos em estoque para verificar se estão de acordo com a quantidade de medicamentos registrados no sistema.

Controle de Validade de Medicamentos

Controlar a data de validade dos medicamentos, evitando desperdícios.

- Mensalmente é conferida a data de validade dos medicamentos em estoque;

- Medicamentos em seu último trimestre de validade são colocados em quarentena, para serem dispensados antes das outras medicações com validades mais longas;
- Em casos de medicamentos vencidos, os mesmos são encaminhados a empresa responsável para descarte.

RECURSOS HUMANOS

ELIZETE POPIA

MARGARETE T. ALBANI

Introdução

O setor de Recursos Humanos tem o objetivo executar as atividades rotineiras da área (admissão, demissão, folha de pagamento, atendimento ao colaborador, etc) as chamadas atividades de “departamento de pessoal”, e como gestão de pessoas assessorarem nas decisões estratégicas que impactam diretamente no resultado da organização.

1. Projeto Desenvolvimento Profissional: Excelência na Central de Captação

Este projeto foi desenvolvido por estagiárias do Curso de Psicologia da PUC/PR com a equipe do Centro de Captação Recursos.

Para a construção deste trabalho foi realizado inicialmente um levantamento de necessidades, o qual se pode obter como objetivo do treinamento, a promoção e a reflexão acerca da atitude no trabalho, como resultado da integração e do comprometimento, contribuindo para o desenvolvimento profissional da teleatendentes. Foi realizado um total de 15 encontros, os quais aconteceram semanalmente, com a duração de 1 hora cada. Contou com a participação de 31 teleatendentes, sendo que 21 estavam no turno da manhã e 10 no turno da tarde.

As seguintes etapas foram trabalhadas: relacionamento interpessoal no trabalho, sentimento de pertença organizacional, comprometimento com a equipe e com a instituição e atitude profissional.

Após a implementação do projeto, elaboração e discussão dos resultados foi possível perceber a importância quanto à continuidade de tais ações, as quais visam o desenvolvimento das teleatendentes o que contribui para o aperfeiçoamento da atitude profissional delas bem como para os relacionamentos interpessoais dentro do Setor e Captação de Recursos.

Com a conclusão do projeto, foi aplicado uma pesquisa para a avaliação do treinamento.

Resultados:

Gráfico 1: Como você avalia o tema do treinamento “Desenvolvimento Profissional: Excelência na Central de Captação de Recursos?”.

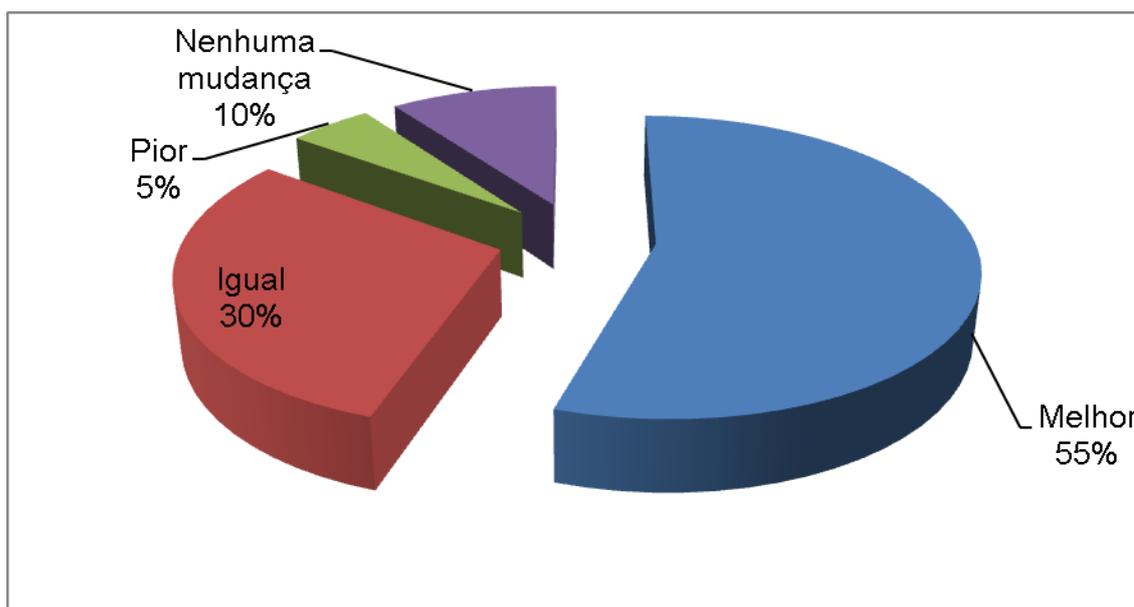


Gráfico 2: “Como você avalia o processo de Treinamento e Desenvolvimento.”

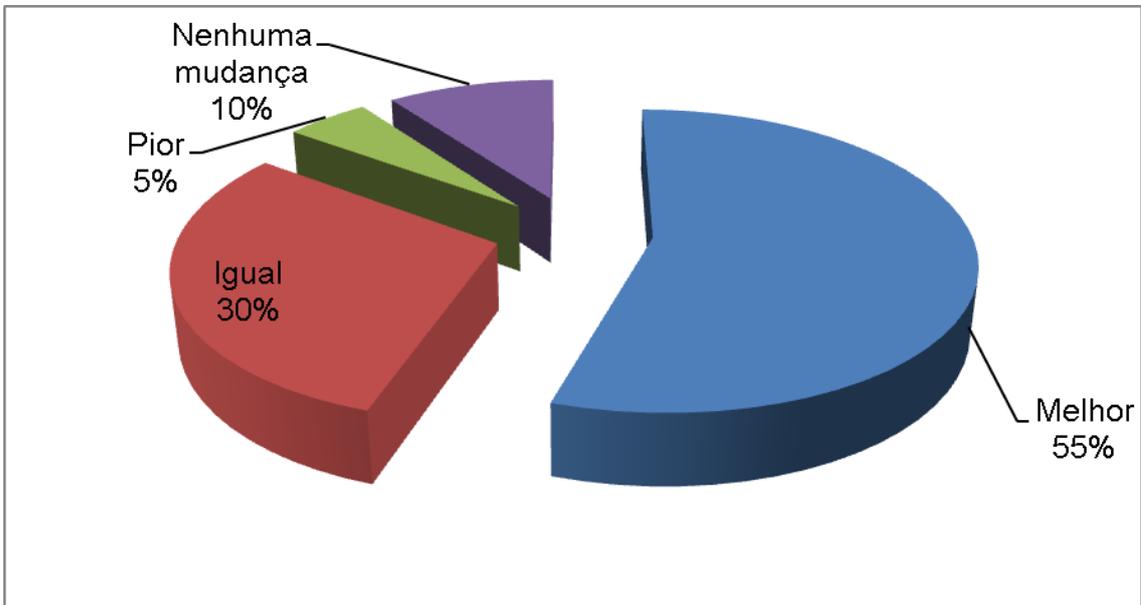


Gráfico 3: “Técnicas Utilizadas.”

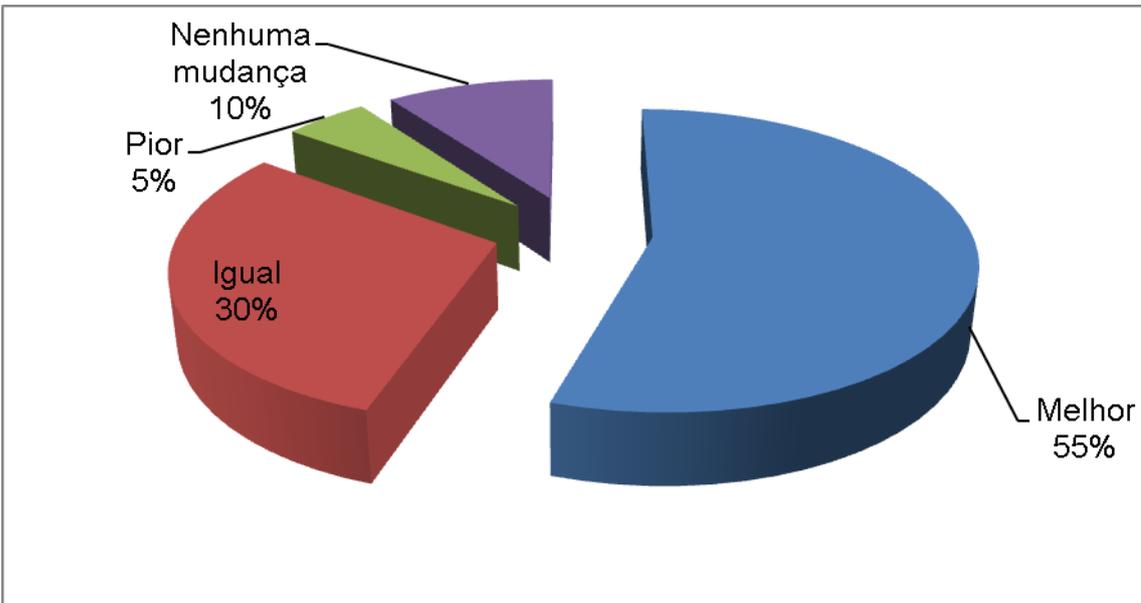
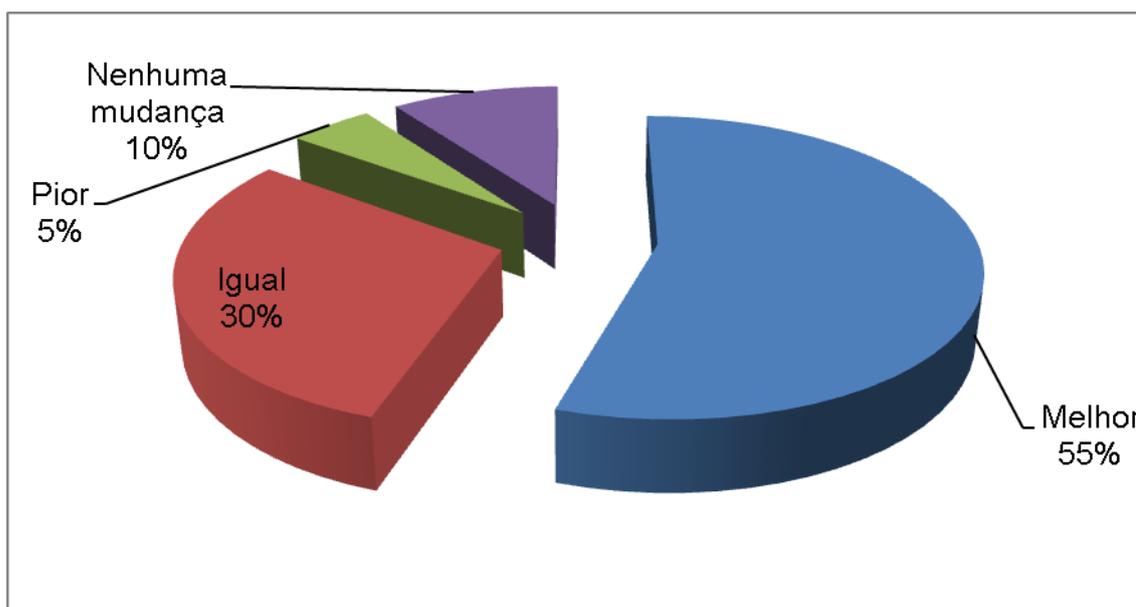


Gráfico 4: “Após treinamento, percebo meu relacionamento com meus colegas e supervisor está.”



2. Projeto Análise e Descrição de Cargos

Junto com a Consultoria do Curso de Psicologia da PUC/PR, foram elaboradas pelos estagiários a análise e descrição dos cargos, foi aplicado questionário e a observação de campo, num total de 35 cargos foram descritos. Este trabalho auxilia o setor de recursos humanos a identificar quais são as competências necessárias para determinado cargo, os riscos que o ocupante do cargo está exposto e como tomar atitudes preventivas para diminuir ou eliminar estes riscos, habilidades e experiências necessários para determinados cargos.

3. Visita nas Clínicas

Dentro do Projeto Integração, quando o novo funcionário é admitido ele recebe as informações do trabalho que a Fundação Pró-Renal desenvolve como: missão, visão, valores e objetivos institucionais e também, o novo funcionário visita uma das clínicas do grupo. Lá este funcionário conhece o dia a dia do paciente renal, visita a sala de sessão de hemodiálise, conhece de perto as dificuldades de paciente renal crônico, de uma maneira muito mais intensa.

Neste ano de 2012 foram realizadas 4 visitas no total de 30 funcionários.

4. Mural Pró-Renal

A partir de outubro a comunicação interna do mural passou por uma reestrutura e foi dividindo por assuntos com periodicidade semanal, hoje temos o Pró-Renal News e com separados por:

- Saúde: são orientações ou dicas de saúde
- Informação: informações ou indicadores dos setores da Pró-Renal
- Campanhas internas: são para campanhas que estão sendo desenvolvidas na Fundação Pró-Renal ou clínicas.
- Comunicado RH: informação ou avisos para o funcionário
- Mensagem: são textos ou mensagens motivacionais ou para reflexão
- Espaço do Colaborador: lista dos aniversariantes do mês, homenagem ou comemorações aos funcionários.



Mural Pró-Renal

5. Curso de Automaquiagem

No dia 30/08 tivemos um curso de automaquiagem promovida pela consultora da Mary Kay – Kátia Muller, onde as funcionárias tiveram orientações básicas do cuidado com a pele, produto indicado para cada tipo de pele e como maquiar-se para o trabalho. Foi oportunidade de aprender e também de colaborar cada participante contribuiu com a taxa que rendeu o valor de 100,00 à Pró-Renal.

Curso de Automaquiagem
 Katia Consultora MARY KAY

Dia 30/08
 Horários: 14h, 16:30 ou 18:30

Valor da Inscrição: 1 pacote de Papel A4
 (500fls cada) ou R\$ 10,00

As maquiagens para o curso serão fornecidas
 pela Mary Kay

Mais informações com Elizete/RH



PRÓ RENAL
 COM VACÉ, FAZEMOS MAIS PELA VIDA
 www.pro-renal.org.br

Curso Automaquiagem – Promovido pelo RH

6. Palestras

A Fundação Pró-Renal proporciona a seus funcionários palestras, cursos para atualização e desenvolvimento profissional, neste ano foram mais de 10 palestras internas e outras externas como participação em *workshop*, congressos e eventos externos.

Palestra sobre	Palestrante	Data	Nº de Participantes
Doença Renal	Profº David Warnock - Universidade Olabama (USA)	10/set	29
Comunicação Assertiva	Izabele Kutz	25/mai	78
Dia Mundial do Rim	Anelise Marcolin	2/mar	31

Dist. Do Metabolismo Mineral Ósses na DRC	Dr. Sérgio Bucharles	14/mar	32
Doença Renal	Dr. Miguel Riella	19/set	33
Resultados 2011	Anelise Marcolin	3/abr	37
SIPAT		30/mai	25
Suplementos Alimentares	Ana Paula Piccoli	4/abr	28
Transplante Renal	Dr. Alexandre Bignelli	26/jan	38

Palestras Internas 2012

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

DR. MIGUEL CARLOS RIELLA
MÉDICO NEFROLOGISTA

**CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES, ENCONTROS, MESAS REDONDAS
E SIMPÓSIOS, PRESIDIDOS E/OU COORDENADOS.**

Participação em Congressos, Encontros e Seminários.

Moderador – Mesa Redonda - Situação do transplante renal no Estado do Paraná – Fórum do Dia Mundial do Rim. Curitiba (PR), 08 de março de 2012.

Co-Chair – Session 3 - Roles of Kidney Foundations in Raising Funds. 13th IFKF Annual Meeting. Budapest – Hungary. 22-25 August, 2012.

Poster Session-Jury - Best Poster Categories: A Holistic Approach in Nephrology Healthcare. 13th IFKF Annual Meeting. Budapest – Hungary. 22-25 August, 2012.

Forum do Dia Mundial do Rim. Curitiba, 08 de março de 2012.

Impact Abbott. Hotel Hyatt em São Paulo. 27 de abril de 2012.

Diabetes Paraná – Atualização em Diabetes. Associação Médica do Paraná. Curitiba, 10 e 11 de agosto de 2012.

XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia. São Paulo, 05 de setembro de 2012.

V Jornada Científica 2012. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 28 e 29 de setembro de 2012.

VII Congresso de Clínica Médica do Estado do Rio de Janeiro - V Congr. Internacional de Clínica Médica. Centro de Convenções Sul América. Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2012.

KDIGO Clinical Practice Conference. Shanghai – China. Feb.4-5, 2012.

Kidney Week 2012 – San Diego Convention Center – San Diego, California. October 30 – November 4, 2012.

XVI Congresso SLANH – XVII Congreso Colombiano de Nefrologia - SLANH e XVII Congreso de la Asociación Colombiana de Nefrologia (ASOCOLNEF). Cartagena de Índias (Colômbia) del 18 al 21 de abril de 2012.

30th Anniversary International Vicenza Course on Peritoneal Dialysis. Vicenza – Italy on June 12-15, 2012.

PD University – Brasil. São Paulo, SP. 20 de junho de 2012.

XVI International Congresso on nutrition and metabolism in renal disease 2012 – First World Renal Nutrition Week – Honolulu – Hawaii, June 26-30, 2012.

13th IFKF Annual Meeting. Gerbeaud House. Budapest – Hungary, 22-25 August, 2012.

ASN - Kidney Week 2012. San Diego, CA, USA. November 1-4, 2012.

Nephrology Summit. The LEELA, Mumbai – India. 3rd Feb. 2013.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS E DE COMISSÕES.

Banca Examinadora do Exame de Defesa Pública de dissertação do mestrando Ricardo Luiz Malina Losso. PUC-PR. Curitiba, 05 de junho de 2012.

Banca Examinadora do Exame de Defesa Pública de dissertação da mestranda Ester Pereira. PUC-PR. Curitiba, 19 de junho de 2012.

Banca Examinadora do Exame de Qualificação de Dissertação do Mestrando Marcos Alexandre Vieira. Do programa de Pós-Graduação PUC-PR. Curitiba, 04 de setembro de 2012.

Conclusão de orientação de Doutorado da aluna Carla Corradi Perini. Defendida e aprovada pela Banca Examinadora. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 17 de dezembro de 2012.

Membro da Banca Examinadora de Defesa Pública de Tese da Doutoranda Carla Corradi Perini. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 17 de dezembro de 2012.

Banca Examinadora do Exame de Qualificação da Tese da Doutoranda Carla Corradi Perini. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 27 de novembro de 2012.

ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS MÉDICAS E ANAIS DE CONGRESSO.

Moraes T.P., Campos R.P., Alcântara M.T. Chula D., Vieira M.A., Riella M.C., Olandowski M., Divino-Filho J.C., Pecoits-Filho R.; on behalf of the investigators of the BRAZPD. Similar outcomes of catheters implanted by nephrologists and surgeons: Analysis of the Brazilian Peritoneal Dialysis Multicentric Study. Semin.Dial.2012. Feb.24.

Carvalho M., Martin R.L., Riella M.C. – Nephrectomy as a cause of chronic kidney disease in the treatment of urolithiasis: a case-control study. *World J. Urol.* 2012. Feb 29.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *ADV Chronic Kidney Disease.* 2012, Mar; 19(2):53-8.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Exp.Clin.Transplant.*2012 Apr; 10(2):81-6.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Lancet.* 2012, Mar 17; 379(9820): e36-8. Epub 2012 Mar 8.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Iran J. Kidney Disease.* 2012, Mar; 6(2):81-7.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Nephrology (Carlton).* 2012, Mar 17(3):199-203.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L,

Shay P. - The global role of kidney transplantation. Am J Hypertens. 2012, Mar; 25(3):276-8.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. J Nephrol. 2012 Jan-Feb; 25(1):1-6.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Nefrologia. 2012, 32(1):1-6.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Arch Iran Med 2012, Feb; 15(2):102-6.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Transplantation 2012, Feb 27;93(4):337-41.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Curr.Opin.Nephrol.Hypertens.2012, April 5.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Nephrol. Ther. 2012, April; 8(2): 69-71.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. J. Bras.Nephrol. 2012; Mar;34(1)1-7.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Nephron.Clin.Pract. 2012, Feb 20; 120(2):c101-c106.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Saudi J.Kidney Dis.Transpl.2012 Mae; 23(2):215-222.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Am.J.Nephrol. 2012; 35(3)259-264.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Kidney Blood Press.Res. 2012 Feb 20;35(5)299-304.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Am.J.Kidney Dis. 2012 Mar;59(3):319-324.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Kidney Inter.* 2012 Mar; 81(5):425-427.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Arab. J. Nephrol. Transplant.* 2012 Jan;5(1)7-12.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Nat. Rev.Nephrol.* 2012 feb 7;8(3):138-40.

Riella MC, Chula DC. Peritoneal Dialysis Access. What's the Best Approach? *Contrib. Nephrol.* 2012; 178:221-227. May 25, 2012.

Divino Filho JC, de Andrade Bastos K, Qureshi AR, Riella MC, Pecoits-Filho R, Fernandes N. Brazilian Peritoneal Dialysis Multicenter Study (BRAZPD): From Conception to Execution of a National Peritoneal Dialysis Reality Check. *Contrib. Nephrol.* 2012; 178:23-29. May 25, 2012.

Yamamoto T, Nascimento MM, Hayashi, SY, Qureshi AR, Waniewski J, Brodin LA, Anderstam B, Lind B, Riella MC, Seeberger A, Lindholm B. Changes in circulating biomarkers during a single hemodialysis session. *Hemodial Int.* 2012, Jun.20.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. *Nephrol. Dial. Transplant,* Julho,2012.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Curr.Opin. Organ Transplant; 17(4)362-367. August 2012.

Garcia GG, Harden P, Chapman JR, (World Kidney Day Steering Committee): Abraham G, Beerkens P, Couser W, Erk T, Feehally J, Li PK, Riella M, Segantini L, Shay P. - The global role of kidney transplantation. Indian J. Nephrol. 22(2); 77-82. Mar. 2012.

LIVROS PUBLICADOS.

Riella M.C., Martins C. – Nutrição e o Rim. 2ª Edição. No prelo.

PALESTRAS, CONFERÊNCIAS E CURSOS MINISTRADOS.

No Brasil

Conferência: Avanços na Nefrologia – Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, 15 de março de 2012.

Palestra. Nutrição – inclusive em diálise peritoneal: PD University – Brasil. Baxter Hospitalar. São Paulo (SP), 20 de junho de 2012.

Palestra. Nefropatia Diabética: Atualização – Diabetes Paraná – Atualização em Diabetes. Associação Médica do Paraná. Curitiba, 10 e 11 de agosto de 2012.

Palestra. Formação e Atualização Médica na era do *Ipatient* – V Jornada Científica 2012 – UFPR. Curitiba, 28 e 29 de setembro de 2012.

Palestra: Individualização da Imunossupressão no Transplante Renal – Soc.Paranaense de Nefrologia – Ciclo de Reuniões Científicas. Curitiba, 15 de agosto de 2012.

Palestra. Evolução da Medicina e da Nefrologia – XVI Semana da Medicina. Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Medicina – Centro Acadêmico de Medicina de Maringá (PR), 29 a 31 de agosto de 2012.

Coordenador na atividade – Plenária: KDIGO and Chronic Kidney Disease. XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia. São Paulo, 05 a 09 de setembro de 2012.

Palestrante da Mesa Redonda¹, Doença Renal Crônica: Tema: Relação da Doença Renal Crônica e Doença Cardiovascular.VIII Congresso de Clínica Médica do Rio de Janeiro e V Congresso Intern.de Clínica Médica. Centro de Convenções Sul America. Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2012.

No Exterior

Palestra. Dialysis interventions for treatment of AKI. KDIGO Clinical Practice Conference. Shanghai (China). Feb.4-5, 2012.

Dissertante: Acceso vascular, colocación cateteres HD permanentes y temporários. XVI Congresso SLANH – XVII Congreso Colombiano de Nefrologia e Hipertensión Arterial. Cartagena de Índias (Colômbia) del 18 al 22 de abril de 2012.

Dissertante: Conferencia desafios de la nefrología intervencionista. XVI Congresso SLANH – XVII Congreso Colombiano de Nefrologia e Hipertensión Arterial. Cartagena de Índias (Colômbia) del 18 al 22 de abril de 2012.

Poster: Sleep disturbances in dialysis patients. Catholic University of Paraná and Pro-Renal Foundation (Brazil). XVI Congresso SLANH – XVII Congreso Colombiano de Nefrologia e Hipertensión Arterial. Cartagena de Índias (Colômbia) del 18 al 22 de abril de 2012.

Poster: Prevalência da doença renal crônica na população urbana do Município de Campo Largo. XVI Congresso SLANH – XVII Congreso Colombiano de Nefrologia e Hipertensión Arterial. Cartagena de Índias (Colômbia) del 18 al 22 de abril de 2012.

Pôster: Fatores que influenciam a escolha da modalidade dialítica. Pontifícia Univ.Católica do Paraná – Fundação Pró-Renal (Brazil). XVI Congresso SLANH – XVII Congreso Colombiano de Nefrologia e Hipertensión Arterial. Cartagena de Índias (Colômbia) del 18 al 22 de abril de 2012.

Speaker. PD access: What's the best approach? Scientific sessions of the 30th Anniversary International Vicenza Course on Peritoneal Dialysis. Vicenza (Italy), on June 12 – 15, 2012.

Palestra. Nutritional Evaluation of dialysis patients and the PEW diagnosis: What is old and what is new? XVI International Congress – First World Renal Nutrition Week. Hilton – Honolulu – Hawaii, June 26-30, 2012.

Palestra. Economics of ESRD: Similarities and Differences in Developed and Developing Countries. Kidney Week 2012. San Diego Convention Center. San Diego, California (USA). October 30 – November 4, 2012.

Palestra. Nutritional Evaluation on Dialysis Patients: what's Old what's New. Nephrology Summit. The Leela, Mumbai – India. 3rd Feb. 2013.

Palestra. Integrated Care in the Management of CKD Patients. Nephrology Summit. The Leela, Mumbai – India. 3rd Feb. 2013.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RICARDO GUIMARÃES LAGOS

FLAVIO CARLESSE

Introdução

Tecnologia em Informática da Pró-Renal Brasil tem por objetivo dar suporte e apoio á toda as estações de trabalho, internet e equipamentos operacionais de serviço, por telefone, msn, vnc, teamwier ou no local.

Atualização do Parque de Máquinas

Passamos por muito poucas atualizações pelo motivo da compra dos thinclients, o que nos esta gerando uma enorme economia, apenas a realizamos up-grades em algumas estações. Trocamos apenas duas estações e adquirimos cinco novos equipamentos.

Compramos:

Foram comprados 5 notebooks sendo três para o financeiro, um para o Dialsist e o outro para novos negócios. Nestas estações foi instalado os seguintes softwares, Windows 7, Mozilla, Office 2010, Sigma, Winrar, Flash, Java, Antivirus Kasperki, Dialsist, Foxrider, VNC.

1 estação no Dialsist com processador I5, com 500GB de HD e 4GB de ram, foi instalado os seguintes softwares, Windows 7, Mozilla, Office 2010, Sigma, Winrar, Flash, Java, Antivirus Kasperki, Dialsist, Foxrider, VNC.

1 estação no Financeiro com processador I5, com 250GB de HD e 4GB de ram, foi instalado os seguintes softwares, Windows 7, Mozilla, Office 2010, Sigma, Winrar, Flash, Java, Antivirus Kasperki, Dialsist, Foxrider, VNC

Serviços

Foi restaurado os dados do servidor Falcão, que contem as informações de todos os setores, foi enviado os HD's para a empresa CBL para recuperar os dados que estavam corrompidos, formatado e instalados os programas e colocado em funcionamento.

ATENDIMENTOS

Atendimentos Realizados 2011:

- **643** internos
- **298** atendimentos externos
- **941** atendimentos

Atendimentos Realizados 2012:

- **739** internos
- **232** atendimentos externos.
- **971** atendimentos

Aumento dos chamados internos devida a troca por clinths dos equipamentos físicos, para adequação dos programas aos usuários.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

ANELISE MARCOLIN

COORDENADORA GERAL

FABIANA SANTOS

COORDENADORA DA COMUNICAÇÃO E MARKETING

LUCIANE BUENO

DESIGNER GRÁFICO

Introdução

O setor de Comunicação e Marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidades o nome e imagem da empresa, fortalecer a imagem da instituição em relação à missão e visão, atender a demanda dos materiais de comunicação interna e externa e a responsabilidade social.

- Doações
- Projetos Sociais
- Eventos Solidários
- Feiras de Saúde Comunitárias (Programa de Educação Continuada - Prevenção à Doença Renal)
- Feiras e Palestras de Saúde Empresariais / Escolas (Programa de Educação Continuada - Prevenção à Doença Renal)
- Ações em Dinheiro
- Eventos Diversos
- Produtos Sociais

Doações

- Agendas e calendários Livraria Curitiba / Janeiro
- Anúncio Revista Perfil Hospitalar do Dia Mundial do Rim / Fevereiro
- Anúncio Revista Mês e entrevista Sr. Mozer / Março
- Mercadorias da Receita Federal - Bazar / Agosto



- Convites (Jantar dos Grandes Chefs) / Junho – Gráfica Serzegraf
- Águas Personalizadas Ouro Fino / Junho
- Brindes para o Evento Esportivo (Jantar dos Grandes Chefs): Nutrimental, Ouro Fino, Viviane Maluceli, etc.
- Anúncio Evento Esportivo (Jantar dos Grandes Chefs) – Revista 41 Delivery / Julho
- Impressão Info Renal Edição especial Atualizada 1º Semestre / Julho
- Fotos Evento Esportivo (Jantar dos Grandes Chefs) / Agosto – Felipe Roehe / Rubens Nemitz e Paula Machado.
- Anúncio Coluna Bessa (Jantar dos Grandes Chefs) / Julho
- Anúncios Institucionais Revista Imóvel Magazine / Fevereiro e Março, Abril e Maio, Junho e Julho, Agosto e Setembro
- Matérias e Anúncios Jornal Mercado Municipal
- Matérias e Anúncios Jornal Mercadão Ceasa

- Impressão Lâmina Dialsist / Agosto
- Anúncio de Natal Revista Where Curitiba / Dezembro
- Banner Ação Mercado Municipal / Dezembro
- Sacolas Recicladadas de Tecido / Dezembro
- 100 Agendas – Ótima Gráfica / Dezembro
- Urna de Acrílico – ADR Acrílicos / Dezembro

Projetos Sociais

- 7º Torneio de Golfe, Jantar dos Grandes Chefs e Leilão Silencioso / Agosto



- Campanha Águas Ouro Fino (etiquetas gravatas) – Água com Baixo Teor de Sódio *Sodium Free*. *“A Pró-Renal recomenda o consumo de água diariamente.”*
- Troco da Bondade Angeloni / Junho

Eventos Solidários

- Academia Bi Happy
- 13º Festival Interacademias de Natação - Etapa I , II, III e IV – Doação de leites



- Mary Kay (aluguel auditório) / Julho
- Ação Mercado Municipal Natal / Dezembro



- Desfile Camisetas Pró-Renal no lançamento das Bio Jóias FAZ – Mercado Municipal / Dezembro



Feiras De Prevenção Oficiais - Campanha Dia Mundial do Rim 2012

- Março: Feira DMR 2012 - 1 Curitiba (08 e 09 de março)



Feira DMR

FEIRAS E PALESTRAS DE PREVENÇÃO EMPRESAS / ESCOLAS –

Doações em dinheiro

- Trutzschler
- Escola Werka
- Rochesa
- Sesc Esquina
- Mitra
- AEA/APCEF
- Escola Papa Paulo IV
- Graciosa Country club
- Copel Mossungue
- PR /Ação Apucarana
- PR /Ação Palotina
- PR /Ação Tibagi

FEIRAS E PALESTRAS DE PREVENÇÃO EMPRESAS / ESCOLAS –

Doações de produtos e alimentos

- Escola Papa Paulo IV
- Faculdade Santa Cruz
- TVA

Arrecadação

- Tubolata
- Loja Virtual
- Venda de produtos diversos: Doações de Chocolate, Camisetas e Alimentos.

Eventos Diversos

- Isabele Kutz - Coaching
- Festa de Encerramento Final de Ano

Produtos Sociais

- Camisetas 2013
- Sacolas Recicladas

SETOR DE DESENVOLVIMENTO DIALSIST

PRISCILA BERNARDES SZERNEK

ANALISTA DE SISTEMAS

ANELISE CATIA LOVATO LOBO

ANALISTA DE BANCO DE DADOS E DESENVOLVEDOR DELPHI/WEB

KLEBER NUNES

ANALISTA DE SISTEMAS E DESENVOLVEDOR WEB

RENATA ALYNE DE CARVALHO

ANALISTA DE SISTEMAS

RENATO SCHIPFER
PROGRAMADOR PHP

VICTOR CIT
PROGRAMADOR PHP

ALESSANDRA VICHINIVESKI
ESTAGIÁRIA DE SUPORTE TÉCNICO

FABIANA COSTA RABELLO
ESTAGIÁRIA DE SUPORTE TÉCNICO

FELIPE DEGUCHI
ESTAGIÁRIO PROGRAMAÇÃO

WILLIAN RICARDO OLIVEIRA
ESTAGIÁRIO PROGRAMAÇÃO

PERFIL DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO

Descrição

O setor de Desenvolvimento é responsável por: Análise de sistema, Programação, Administração de Banco de Dados, Manutenção, Implantações, treinamento, Suporte Técnico, Controle de contratos e Vendas do Sistema Dialsist.

Objetivo

Buscar o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do sistema. Implantar a nova versão Dialsist no ambiente *Web* e contemplar as necessidades atuais, para que atinja maior número de adesão nos centros de Diálise.

PRODUTO: SISTEMA DIALSIST

Descrição

Sistema de Gerenciamento de Diálise baseado em técnicas atuais da Nefrologia Mundial, desenvolvido e fundamentado em estudos cientificamente comprovados, com a finalidade de gerenciar pacientes renais, possibilitando o aumento da produtividade e da qualidade dos tratamentos em Centros de Diálise. Monitora qualitativa e quantitativamente paciente em hemodiálise, diálise peritoneal (CAPD, APD, DPI), tratamento conservador, Pós-Transplante Renal, inativos e óbitos, através de algumas ferramentas entre elas:

- a) Relatório de Mapa de Exames que sinaliza também os exames fora de parâmetro de normalidade;

b) Resumo Clínico Mensal do paciente com informações de: peso, intercorrências, hospitalizações, medicamentos em uso, prescrição de diálise, evolução clínica e demais intercorrências no período;

c) Controle de peritonites, complicação de cateter e treinamentos de DP.

Observação

Por não contarmos com empresas mantenedoras, temos várias formas de captação de recursos, como consta em nosso Estatuto no Capítulo III, Artigo 4, para sustentabilidade da instituição, entre elas o software Dialsist, que se encontra registrado no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), sob o número 97003268. Consolidado a mais de 20 anos no mercado, estando presente nas principais capitais e cidades do Brasil e em outros países.

Público Alvo

Centro de Nefrologia: O sistema atribui cadastros, estatísticas, índices, cálculos e relatórios a toda equipe Multidisciplinar, direcionando a cada setor especificamente.

PRODUTO: SISTEMA FINANCEIRO

Descrição

Sistema integrado com os módulos Clínico, Estoque e Compras para gerenciamento dos processos financeiros dos Centros Nefrológicos.

Ferramentas disponíveis:

- Controle de usuários
- Cadastro de contas a receber

- Lançamento de contas a receber
- Estorno de recebimento
- Relatório de contas a receber
- Cadastro de contas a pagar
- Lançamento de contas a pagar
- Estorno de pagamento
- Relatório de contas pagar
- Grupo de contas
- Cadastro de conta caixa
- Fechamento de caixa
- Fluxo de caixa
- Transferência de valores entre contas
- Relatório de movimentação de contas

PRODUTO: SISTEMA ESTOQUE

Descrição

Acompanha entradas e saídas de materiais que podem ser gerenciadas por demandas de cada setor. Com sua estrutura inteligente alerta o responsável quando um insumo chega à reserva mínima permitida.

- Permissão de acesso dos usuários
- Cadastro de setores
- Cadastro de fornecedores
- Cadastro de produtos
- Cadastro de grupo de Produtos
- Cadastro de produtos em estoque por setores

- Entrada de produtos
- Saída de produtos
- Saída de produtos para pacientes
- Pedido de compras
- Vinculação da NF com o Financeiro
- Vinculação com o estoque
- Transferência de produtos de um estoque para outros
- Inventário
- Solicitação interna de produtos

PRODUTO: SISTEMA AMBULATÓRIO

Descrição

Sistema que possibilita o gerenciamento de pacientes, agendamentos de consultas, atendimentos e evoluções do tratamento do paciente.

- Controle de usuário
- Permissão de usuários
- Cadastro de pacientes
- Cadastro de pessoas para consultas .
- Cadastro de medicamentos
- Cadastro de exames
- Cadastro de evolução clínica
- Cadastro de transfusão
- Cadastro de hospitalização
- Cadastro de Anamnese médica
- Cadastro de Anamnese enfermagem
- Cadastro de Cirurgia de transplante
- Cadastro de Doador

- Cadastro de transplante
- Cadastro de dados sociais
- Cadastro Nutrição
- Cadastro de horário por especialidade
- Agendamento com acompanhamento de atendimento
- Cadastro de atendimento do paciente
- Relatório de Laudo de APAC (Doador, Pré-Transplante e Pós-Transplante).
- Relatório de Laudo de Medicamentos Excepcionais (Doador, Pré-Transplante e Pós-Transplante).
- Folha de assinatura pós-transplante
- Relatório de Boletim de produção Anual (Doador, Receptor).
- Situação do transplante
- Lista de espera do transplante
- Encaminhamento para transplante

Número de centros gerenciados pelo sistema Dialsist:

60 Centros No Brasil;

SUPORTE TÉCNICO DIALSIST

Descrição

Atua no atendimento ao usuário, implantação do sistema, controle toda documentação técnica de solicitações e manutenção.

Objetivo

Garantir e manter a boa utilização do sistema, dando orientações e informações precisas do sistema, a fim de resultar na qualidade e segurança do trabalho desenvolvido pelos clientes.

Formas de Atendimento

O usuário pode ser atendido da melhor forma sem custo adicional e sem limite de consulta.

O suporte técnico está disponível nas seguintes ferramentas de atendimento:

a) Atendimento on-line e Telefone: Destina-se a dúvidas e ou problemas que precisam ser solucionados rapidamente. O benefício desse atendimento proporciona troca rápida de informações gerando conforto e segurança para o usuário na operação do sistema;

b) E-mail: Destina-se a dúvidas, problemas ou sugestões, que não necessitam de resposta imediata e também a ferramenta é utilizada para um melhor detalhamento da questão acionada. O atendimento será realizado com o retorno mais breve possível a partir da análise aplicada.

c) Acesso remoto: Destina-se quando o problema persiste após o atendimento realizado via on-line ou Telefone. Nosso suporte entrará em contato com o administrador para solicitar a conexão virtual ao servidor a fim de solucionar imediatamente o problema.

IMPLANTAÇÕES – NOVOS CENTROS

Descrição

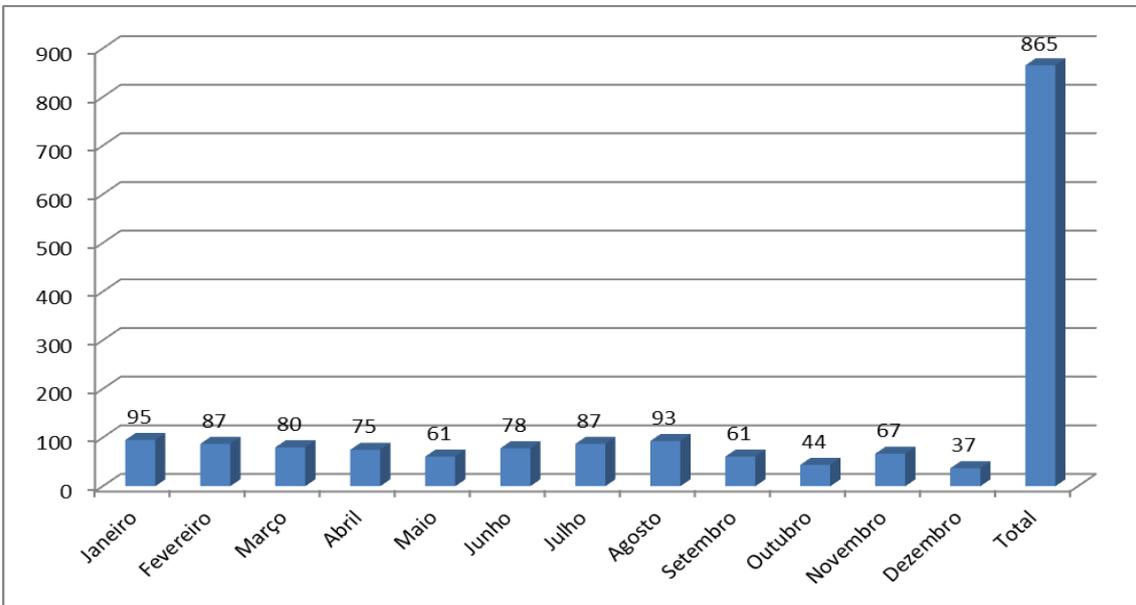
Instalação do sistema nos centros de Diálise em maquina configurada como servidor e estações. Treinamento do uso do Sistema para: Equipe Médica, enfermagem, secretaria/recepção, Nutrição, Serviço Social, Psicologia. A seguir a de discriminação dos novos centros que adquiriram o Sistema.

05 novos centros para Dialsist Web

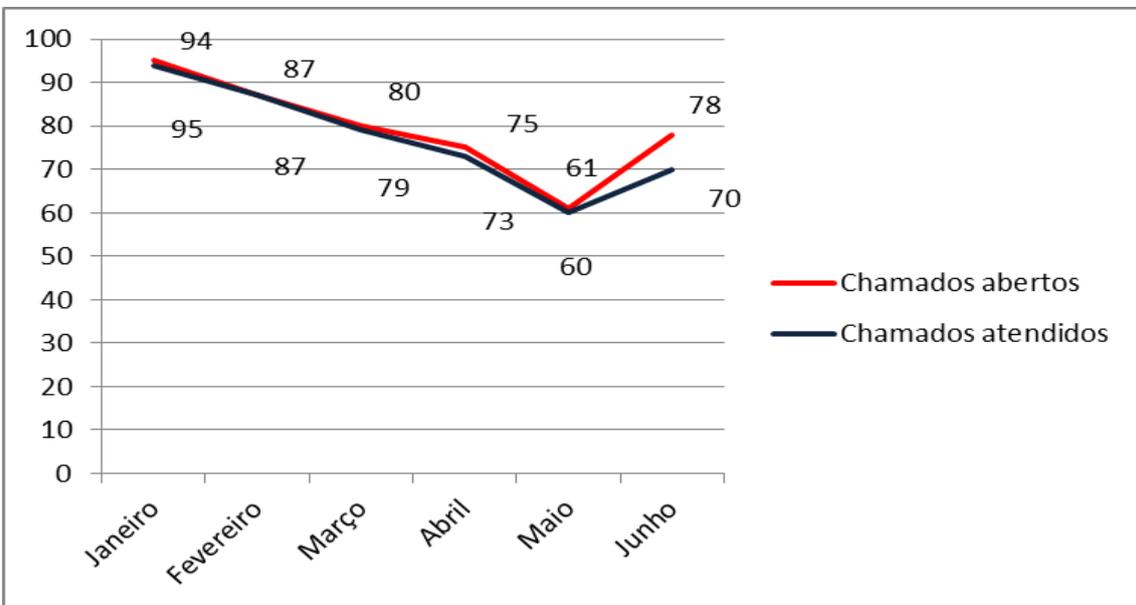
1. Clínica de Nefrologia LTDA - CE
2. Fundação ABM de Pesquisa e Extensão na Área de Saúde - BA
3. Clínica de Nefrologia Diálise e Freitas - MG
4. Clínica do Rim de Paranaíba - PR
5. Nephron Serviços Médicos LTDA - PI

ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2012

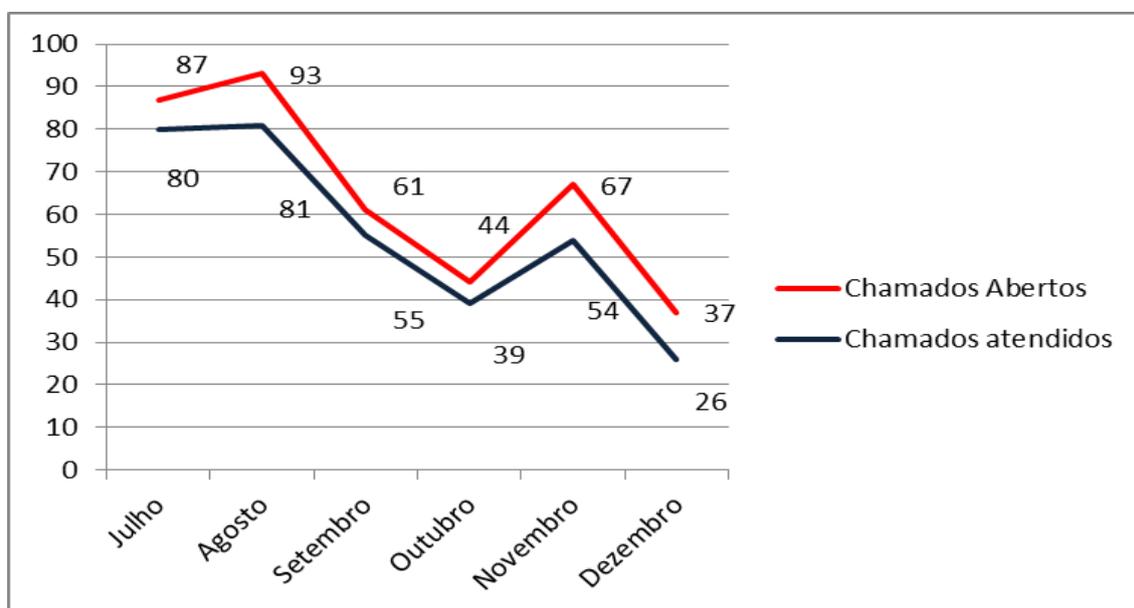
Total anual: 865 chamados



Demonstrativos de chamados 1º Semestre Resolvidos–2012



Demonstrativos de chamados Resolvidos 2º Semestre - 2012



EXTRAÇÃO DE DADOS DO DIALSIST WEB

Foi realizada a extração de dados do sistema Dialsist para elaboração de gráficos que foram apresentados pelo Dr. Miguel Riella no evento realizado em Boston no mês de outubro.

Indicadores utilizados:

- Adequacidade
- Acesso Vascular
- Anemia
- Nutrição
- Metabolismo Mineral
- Sorologia
- Hospitalização
- Causas de Mortalidade

- Taxa de mortalidade

EXTRAÇÃO DE DADOS DO SISTEMA CLINIC

Extração de dados realizada nas tabelas do sistema Clinic para a Dra. Maria Aparecida Pachally no mês de setembro.

Dados solicitados:

- **Pacientes com mais de 90 dias de seguimento Nefrológico**
 1. TCLE
 2. Número de pacientes atendidos
 3. Sexo
 4. Idade (Média \pm DP)
 5. IMC
 6. Encaminhado por:
 7. Tempo de seguimento (Média \pm DP)
 8. Hipertensão arterial
 9. Diabetes
 10. Obesidade
 11. Idade (Média \pm DP)
 12. DRC na família
 13. TFG_e no início do acompanhamento
 14. TFG_e no final do acompanhamento
 15. Média de variação de TFG_e
 16. Proteinúria ou albuminúria no início do acompanhamento
 17. Subgrupo com Proteinúria > 1,0 e 1,5g/dia
 18. Pacientes em cada estágio de DRC (MDRD)
 19. Média de PA no início do seguimento
 20. Média de PA no término do seguimento
 21. Percentagem de pacientes usando IECA e/ou BRA

- **Desfechos:**

22. Taxa de eventos CV (S. Coronariana aguda, ICC nova ou piorada, AVE novo, Doença arterial oclusiva nova).
23. Taxa de hospitalizações
24. Taxa de necessidade de TRS
25. Óbitos
26. Dos pacientes que iniciaram diálise, quantos são "late-referral".
27. Dos pacientes que iniciaram diálise, quantos iniciaram com FAV e quantos com Cateter.
28. Acesso vascular
29. Hemoglobina Glicada
30. Grau nutricional
31. Número de pacientes tratados pela odontologia

IMPLANTAÇÃO OFICIAL DO DIALSIST WEB

Descrição

A implantação da versão oficial tem como finalidade eliminar uso do sistema atual, para garantir seu uso integral. Por tanto a equipe estará à disposição para o acompanhamento presencial a fim de obter satisfação e diminuir qualquer empecilho que impossibilite sua implantação. As demais clínicas serão implantadas de forma cronológica:

1. Nefrovita
2. Unidade de Terapia Renal de São Mateus
3. Nephron Assistência Nefrológica S/C LTDA
4. Nefromed Serviço de Nefrologia S/C LTDA
5. Centro Nefrológico de Minas Gerais

6. Hospital São Jorge Serviços Nefrológicos LTDA
7. Clínica de Nefrologia de Minas Gerais LTDA
8. Clirenal
9. Núcleo de Nefrologia de Belo Horizonte
10. Clínica de Nefrologia de Sergipe
11. Clínica de Doenças Renais de Barbalha LTDA
12. Unidade de Diálise e Transplante Renal Dr. R. Bezerra LTDA
13. Renalclin LTDA
14. Assistência Médica Nefrológica de Guarulhos S/C LTDA
15. Nefron LTDA
16. Nefronor S/C LTDA
17. Instituto do Rim de Cornélio Procópio
18. Clínica do Rim de Araçatuba
19. Instituto do Rim de Apucarana S/C LTDA

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Evento: XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia

Data/Local: 05 a 09 de setembro de 2012

Palácio das Convenções de Anhembi – São Paulo - SP

Público Alvo

- * Aprox. 1.200 participantes
- * Médicos, Enfermeiros, Nutricionistas, Administradores.

Visitas no Stand Dialisist

- * Aprox. 74 pessoas
- * O controle de visitantes foi realizado através da ficha de sorteio do Livro. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos – Riella – 1ª Edição – 2010;

- * Na ficha contém: Nome, cidade-UF, clínica, profissão, telefone e e-mail.

Resultados

- * Adesão de 05 novas clínicas: Unidade Nefrológica LTDA -PE, Hemodiálise e Nefrologia LTDA –PE, Clínica de Nefrologia e Diálise Freitas –MG, Multirim –PE e Nephron Serviços Médicos LTDA - PI
- * Permanência de no mínimo 15 minutos para demonstração do sistema;
- * A oportunidade de ter um stand com nossa marca trouxe uma visualização e fixação maior do Sistema Dialsist. É recomendada novamente a participação do congresso brasileiro de 2013 em SP.
- * Foi notória a satisfação de ter um sistema que possibilita acessar o prontuário de qualquer lugar via internet.
- * O CQI foi uma grande inovação, pois não existe outro sistema que tenha essa ferramenta.
- * Lançamento dos módulos Estoque e Financeiro.

Fotos do Stand Dialsist Web - XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia

Imagem 01 - XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia



Fonte: O Autor; Renata Alyne de Carvalho e Priscila Bernardes Szernek em atendimento Stand Dialsist.

Imagem 02 – XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia



Fonte: O Autor; Kleber Nunes, Renata Alyne de Carvalho e Priscila Bernardes Szernek em atendimento no Stand Dialsist.

Imagem 03 – XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia



Fonte: O Autor; Kleber Nunes, Renata Alyne de Carvalho e Priscila Bernardes Szernek na entrega do livro sorteado para a Doutora Leda Lotaf.

**INSTITUTO SCRIBNER DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

ANA PAULA PICCOLI
FARMACÊUTICA – CRF 12851

Introdução

O Instituto Scribner de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, fundado em 2004 atende pacientes portadores de doença renal crônica em todos seus estágios nos segmentos de estudos de novos medicamentos e procedimentos para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento da ciência.

A definição de pesquisa clínica baseia-se em métodos científicos aplicáveis aos seres humanos (sujeito da pesquisa), por meio do acompanhamento clínico-laboratorial.

“Qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação, com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.” (EMEA, 1997)

Quando realizada com medicamentos, tem como objetivo básico verificar efeitos, segurança, tolerância, relacionar efeitos adversos, além de analisar a absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos princípios ativos.

A investigação clínica é indispensável para a modernização da medicina em todos os seus campos. As evidências geradas por tais intervenções ajudam, cada vez mais, na melhoria e aprimoramento do uso de medicamentos, equipamentos e condutas médicas.

O Instituto Scribner baseia-se em legislações e diretrizes internacionalmente aceitas e ainda resoluções governamentais locais.

O público alvo das pesquisas clínicas são pacientes portadores de doenças renais crônica.

Objetivos

Objetivo Principal

Participar de estudos clínicos nacionais e internacionais, unicêntricos ou multicêntricos de fase III e fase IV em especialidades de nefrologia, endocrinologia, transplante e afins.

Objetivos Secundários

Auxiliar na descoberta de novos tratamentos para a doença renal e suas comorbidades.

Recrutar pacientes em seus variados estágios da doença renal para participação de estudos clínicos.

Executar as atividades dentro das normas de GCP/ICH.

ESTRUTURA DO CENTRO

O centro é conduzido por uma equipe multiprofissional formada por farmacêuticos, enfermeiros, médicos e estagiários. A estrutura física do centro é composta por sala da coordenação, sala de geladeiras, consultório médicos e de enfermagem. Os pacientes recrutados para os estudos clínicos são provenientes do ambulatório da Fundação Pró-Renal e dos centros de diálise pertencentes ao Grupo Pró-Renal, Clínica Cajurú, Clínica Evangélico, CDR Novo Mundo e Clínica Campo Largo.



Sala de Geladeiras

ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR

Faz parte das atividades do centro de pesquisa clínica, a regulamentação de novos estudos, a seleção dos colaboradores envolvidos, recrutamento de pacientes, realização de atendimentos dos sujeitos de pesquisa, guarda de documentos referentes aos estudos, organização e criação de bancos de dados, monitoramento e controle da qualidade do serviço de todos os colaboradores envolvidos no processo, avaliação e discussão dos resultados obtidos.

O setor é periodicamente monitorado pelas indústrias patrocinadoras, através de empresas terceirizadas, as CRO's. Nas monitorias são colocadas a disposição todos os documentos do protocolo em questão, assim como são demonstrados os processos realizados em cada protocolo.

A parte regulatória entre o Instituto Scribner e o Comitê de Ética vinculado normalmente inicia-se um ano antes da inclusão dos primeiros pacientes no estudo. São processos normalmente lentos devido ao alto grau de exigências dos órgãos normativos como Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

São realizadas coletas de amostras biológicas, separação e envio das amostras, dentro das normas internacionais para manuseio de cargas perigosas e biológicas (IATA), preparação da documentação para exportação, incluindo liberação pela ANVISA.

Todas as atividades descritas acima são realizadas pelo farmacêutico coordenador com auxílio de estagiários que são capacitados para desenvolver as atividades. O coordenador do centro é o elo entre toda a equipe interna e externa envolvida em um protocolo clínico e conseqüentemente responsável pela qualidade das atividades e dos dados gerados por um centro de pesquisa clínica.



Envio de amostras

A enfermagem é responsável pela verificação de dados antropométricos e sinais vitais, punção venosa, aplicação da medicação do estudo, obtenção dos questionários de qualidade de vida bem como na seleção e recrutamento dos sujeitos de estudo.

A equipe médica é responsável pelas anamneses dos pacientes, histórico familiar, seleção e recrutamento dos pacientes, aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, análise dos resultados laboratoriais e acompanhamento médico-ambulatorial e esclarecimentos de dúvidas ao patrocinador.



Farmacêutico manipulando medicamento

ESTUDOS CLÍNCOS EM 2012

O Centro de Pesquisa Clínica no ano de 2012 participou de 04 estudos clínicos multicêntricos internacionais de fase III na utilização de novos fármacos em parceria com a indústria farmacêutica. Conforme tabela abaixo:

Estudo Clínico	Fase do estudo	Nº de Pacientes	Início/Previsão de Término
KRM-307	FASE III b	11	2009-2012
IM101-174	FASE III b	07	2008-2015
OVERTURE	FASE III b	03	2011 – 2014
EPOBLA	FASE III b	Regulatório	2012 - 2014

Números de atendimentos médicos, enfermagem e monitorias realizadas em 2012:

Estudo Clínico	Número de pacientes	Número de consultas médicas	Número de consultas de enfermagem	Número de monitorias
KRM-307	11	00	00	03
IM101-174	07	28	28	03
OVERTURE	03	03	03	04 (on line)

De forma crescente, o centro está alcançando a profissionalização de suas atividades além de estabelecer contatos com a indústria farmacêutica.

CONCLUSÃO

A implementação e desenvolvimento de um Centro de Pesquisa Clínica voltado ao atendimento do doente renal crônico e suas implicações veio de encontro à necessidade de descoberta de novos medicamentos e procedimentos para esta população, na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes renais e gerar resultados com qualidade usando dados da população brasileira provenientes de pesquisas clínicas.

FÓRUM

Dra. MARIA APARECIDA PACHALY
MÉDICA NEFROLOGISTA
COORDENADORA DO FÓRUM

Introdução

Localizado na home-page da Fundação Pró-Renal, o Fórum é mais um espaço aberto em prol da comunidade dando a elas a oportunidade de buscar informações sobre a doença renal desde a sua prevenção até os cuidados com a mesma. O Fórum iniciou suas atividades no ano de 2001, após a criação da página na internet.

Objetivo

Esclarecer aos usuários sobre a doença renal e propiciar a todos os portadores de Doença Renal Crônica mais uma oportunidade para ajudá-los, a enfrentar as situações que a caibam como mais difíceis, esclarecer suas dúvidas e diminuir a ansiedade gerada pela doença.

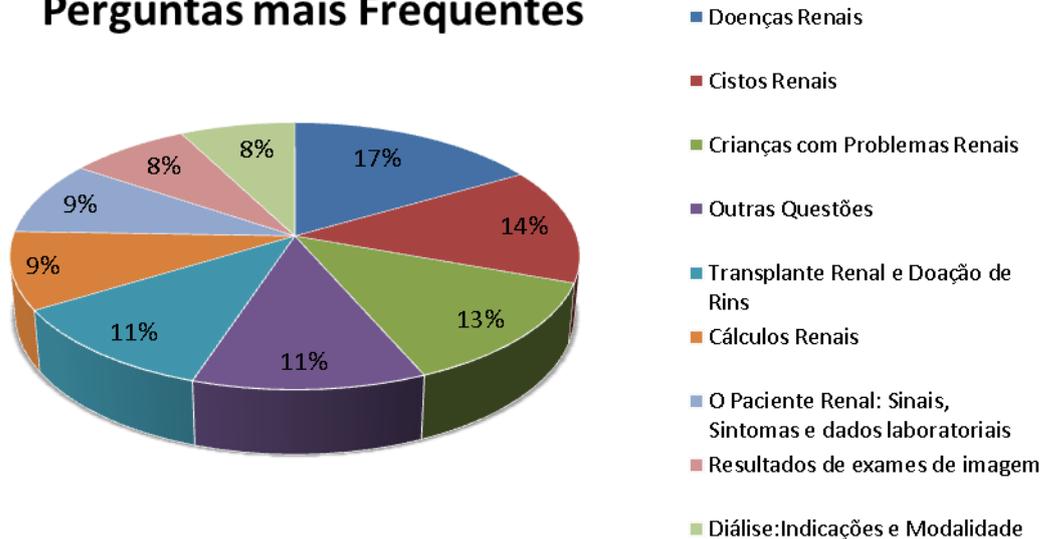
Público Alvo

Seguindo a mesma linha desde o seu desenvolvimento, o Fórum dedica-se, exclusivamente ao bem-estar dos pacientes e das pessoas que de alguma forma são envolvidas com a doença renal, limitando-se a não responder questões de cunho científico referente a pesquisas e/ ou trabalhos escolares.

ACESSOS

Em 2012, a página do fórum com perguntas a equipe multiprofissional da Pró-Renal Brasil, teve um total de 4008 acessos e 342 perguntas. Dentre as maiores dúvidas destacaram-se:

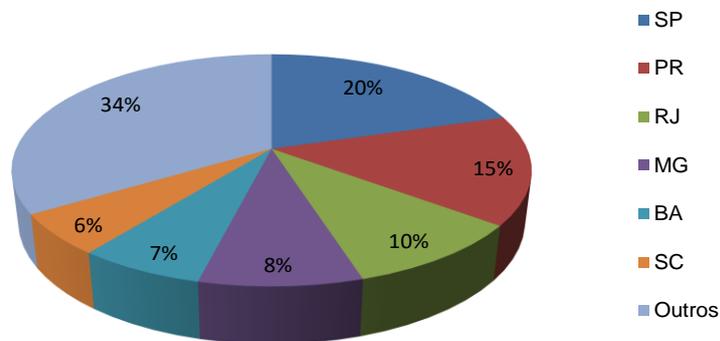
Perguntas mais Frequentes



Trabalhos realizados nestes 28 anos de existência pela Pró-Renal Brasil renderam ao fórum uma participação de todos os Estados brasileiros, destacando uma maior participação da região Sul-Sudeste pela qual se releva a participação efetiva dos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

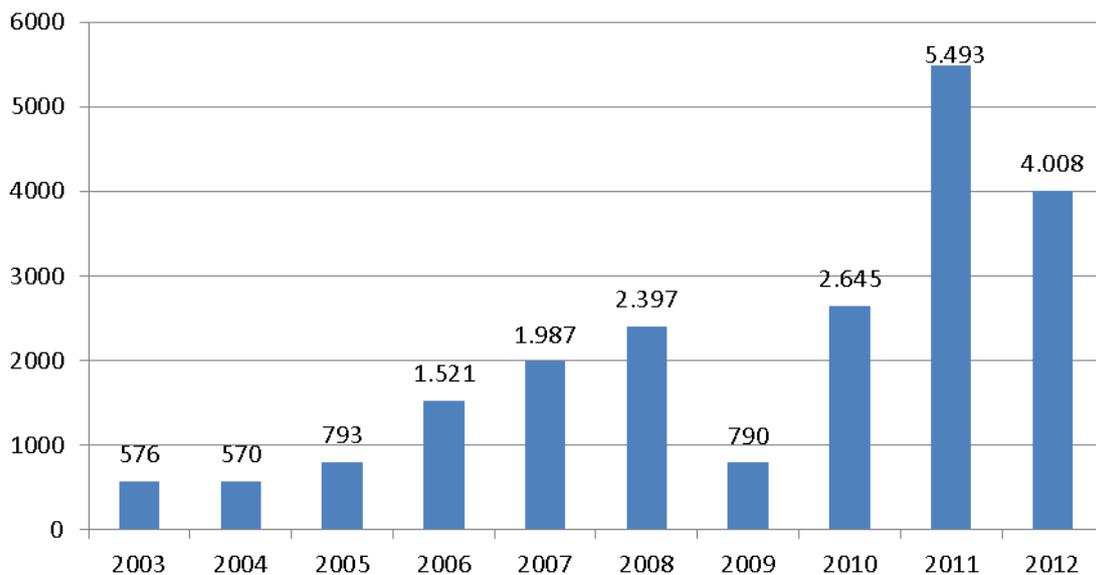
A seguir, demonstramos os diferentes Estados que receberam perguntas respondidas do Fórum em 2012:

Perguntas por Estado



As demais perguntas respondidas estão distribuídas nas mais variadas regiões do nosso país, mostrando uma grande concentração em nosso Estado mais populoso, o Estado de São Paulo.

Apresentamos agora, um gráfico comparativo, onde observamos a evolução quantitativa ocorrida no Fórum entre os anos de 2003 a 2012.



Este ambiente de comunicação permite a troca de experiências entre profissionais qualificados e pacientes, permitindo ao usuário informações corretas baseadas em evidências científicas.

VOLUNTARIADO

VERESSA MARA VICENTE DE LARA
ASSISTENTE SOCIAL

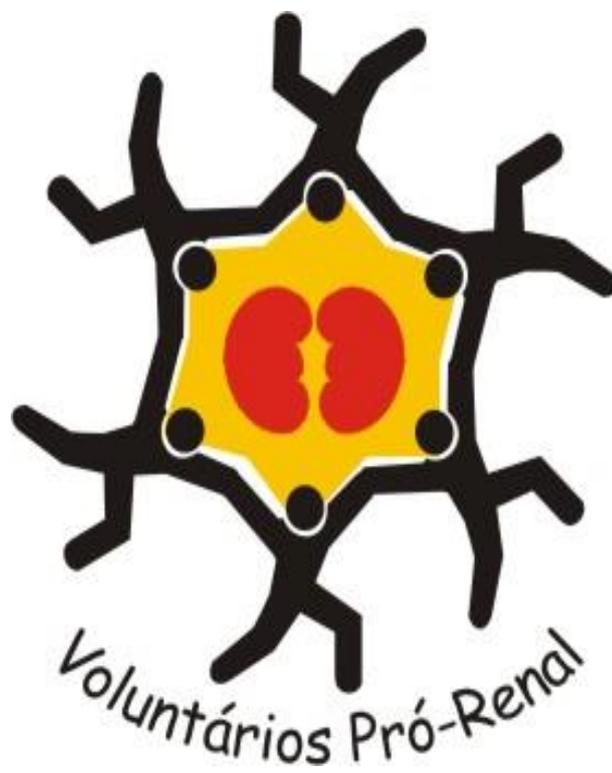
Introdução

O trabalho Voluntário constitui-se uma ferramenta para oportunizar que estas ações de melhoria, sejam de fato concretizadas. Neste processo o voluntário é o cidadão que já ciente de seus direitos, consegue expressar este entendimento que possui, pelo simples fato de estar se dispondo a trabalhar em prol do outro, independente de quem seja. Ele é um dos componentes fundamentais na consolidação do Terceiro Setor.

O projeto de Lei que regulamenta o trabalho voluntário, busca limitar responsabilidades e direitos em sua prestação. Esta lei de nº 9608 foi implantada no dia 18 de fevereiro de 1998, define como trabalho voluntário, toda atividade não remunerada, prestada por pessoa física à entidade pública de qualquer natureza e Instituição Privada de fins não lucrativos, que tenha por objetivo, ações cívicas, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social (inclusive mutualidade), e isto sem qualquer vínculo empregatício e obrigações trabalhistas, previdenciárias ou afins.

Objetivos

- Proporcionar aos pacientes uma melhora na qualidade de vida, trazendo o voluntário um novo método de ensino para acrescentar ao tratamento, e assim adequá-lo de melhor forma a sua nova realidade;
- Realizar atividades festivas, auxiliar na distribuição e preparação de ações sociais e educativas;



ATIVIDADES 2012

- **Páscoa**

Descrição: doados a Instituição á quantidade de 3052 unidades de bombons para distribuição aos pacientes em atendimento de hemodiálise e diálise peritoneal;

Equipes Envolvidas: Voluntariado, Serviço Social, Bazar.

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.



- **Dia das Mães**

Descrição: forão recebidos doações de produtos de higiene pessoal e chaveiros de bolso estes distribuídos a um total aproximado de 380 pacientes (mulheres);

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado, Bazar e Sr. Mozart voluntario

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.

- **Natal**

Descrição: realizado campanha para os pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal.

Doação: sabonetes de higiene pessoal;

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado, Voluntário Mozart Calisto

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.



Clínica de Diálise

- **Dia das crianças**

Descrição: realizado campanha para os pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal

Doação: brinquedos aos filhos de pacientes;

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado e Bazar

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.

- **Palestra**

Descrição: realizado palestra com objetivo de prevenir a doença renal crônica e relato de vida.

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado.

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.



- **Coral**

Descrição: realizado em datas esporádicas nas Clínicas de Dialise aos doentes em tratamento hemodialítico.

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado e Assistentes Sociais.

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.



- **Jardinagem**

Descrição: são realizadas atividades voluntarias no jardim da Pro Renal e Clinicias de Dialise.

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado.

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.



DOAÇÕES

Descrição: Produtos de higiene pessoal (repassados ao Setor de Bazar e pacientes as Clinicas de Dialise);

Resmas de papel sulfite c/ 500 unidades (entregues ao setor de Almoxarifado);

Produtos alimentícios para realização festa Junina (entregues ao Setor de Bazar);

Flores da época (Horto Municipal de Curitiba);

Terra (12 sacos) Empresa Gabardo Com.;

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado

Responsável pela Atividade: Veressa Mara Vicente de Lara.



PARCERIAS

- Siscopen;
- Patronato Penitenciário;
- IPCC (cobertores);
- GRPCOM;
- Spei Faculdade;
- CAV (Centro de Ação Voluntária do Paraná)
- Comissão de Saúde vinculado ao Conselho Regional de Serviço Social ;
- Pacientes Voluntários;
- Voluntários da Comunidade (Jardinagem, Odontologia, Clinicas, Bazar);
- Coral (Clinicas de Hemodiálise);
- Projeto Comunitário PUC (vinculado ao Hospital Cajuru / Clinica Cajuru 540 alunos no ano aproximadamente);
- Advogadas (atendimento aos pacientes e outros);
- Alunos estudantes do Curso de Técnico de Enfermagem e Enfermagem nas Feiras de Saúde em Curitiba e Região;

OPERACIONALIZAÇÃO

Descrição: realizados inúmeros contatos telefônicos para a divulgação do trabalho da Fundação Pró-Renal e novas parcerias Institucionais.

Primeiros contatos e retorno com voluntários interessados este sendo via telefone ou e-mail institucional e parceira com CAV (centro de Ação Voluntaria);

Distribuição de cartas de agradecimentos aos voluntários por doações recebidas;

Entrega de lembranças (chaveiros) aos voluntários;

Atualização de cadastro / planilhas voluntários vinculados ou não a Instituição (esses que participam ou participação de eventos);

CONQUISTAS

Em 2012 se manteve a estrutura do setor de voluntariado, esse com inúmeros ganhos, entre eles: (sala equipada, melhor suporte da equipe multiprofissional);